ANNO LXII — NUMERO 277

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.° de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.° mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.° e 3.° mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, par atodos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 1.° de Dezembro.

Nas regiões da Republica Argentina, infestadas pelo cholera-morbus, deram-se no dia de hontem 65 casos novos e 42 obitos.

PARIS, 1.° de Dezembro.

A' pedido do governo, a Camara dos Deputados votou os creditos para a occupação de Madagascar pelas tropas francezas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.° de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO IX

OS CHINS

Não se conhece a duração da sociedade chineza, á qual as suas tradições maravilhosas atttribuem 80:000 a 100:000 annos de existencia. O que é certo é que o povo chinez é muitissimo antigo, havendo nas suas tradições mais ou menos certas, conhecimento de factos anteriores 3:500 annos a Christo,—?, desde o seculo XXVI da mesma era, historia positiva que apresenta seguidos annaes.

Ignora se completamente quaes foram a origem e o modo de formação dos chins, habitantes do *Celeste Imperio* ou *Imperio do Meio*. Até ao seculo XXII antes de Christo os imperadores eram electivos ; daquella epocha em diante estabeleceu-se o principio heriditario na successão, modificado n'um ponto (e era que os grandes do imperio podiam escolher entre os filhos do soberano defuncto o que julgassem digno de succeder lhe).

O imperador Yu foi fundador da dynastia dos *Hia*, que durou quatro seculos e que acabou no meio de grandes desordens e de uma atroz tyrannia. A segunda dynastia, a dos *Chang*, foi fundada por um principe de merecimento superior cujas virtudes foram celebradas por Confucio, e veio a acabar como a anterior, sendo o seu ultimo representante um tyranno abominavel, desthronado por Wu-Wang, principe de *Tchéu*, que contra elle se revoltou. Este, tomando o governo, reorganisou o antigo « tribunal da historia », cujos membros gosavam de inamobilidade, que lhes assegurava a independencia.

Durante esta dynastia os reinos feudatarios da China, que já desde antiga data existiam, augmentaram até ao numero de 125, e na China constituio-se um verdadeiro feudalismo. Este, porém, acabou em perfeita anarchia ; o imperador chegou a absoluta impotencia, e um dos seus feudatarios offereceu sacrificio ao céo (prerogativa exclusiva do soberano), e prendeu no palacio o ultimo imperador daquella dynastia. Começou nova dynastia, a dos *Thsin* que destruindo todos os pequenos principados, reconstruio com sua unidade e poderio o grande imperio.

Um imperador d'ella Chi-Hoang-Ti, concluio aquella transformação, abrio grande numero de estradas, perfurou montanhas e, para impedir as correrias dos tartaros nomadas mandou construir a *grande muralha*, que mede 2:500 kilometros de comprimento. Tornou-se porém, tristemente celebre pela perseguição dos letrados e pelo incendio dos livros.

Na sua enorme vaidade, queria que tudo datasse do seu reinado e pretendeu assim apagar os vestigios do passado. Não pôde, felizmente matar todos os sabios, nem destruir todos os livros. A monarchia chineza, que n'aquella data foi perturbada por tão violento e insensato reformador, voltou depois á sua tradicional quietação ; os sabios recuperaram a sua influencia ; e o paiz augmentou consideravelmente em prosperidade.

Mas depois, minada por vicios de dissolução interior, não teve força para resistir ás invasões dos Mongoes que transpondo a grande muralha, foram causa da divisão da China em dous reinos, separados pelo rio Azul, e nos quaes houve differentes dynastias, que todas tiveram uma existencia obscura. Li-Ang tornou a reunil-os no anno 618 da era actual ; mas não conseguio robustecer o imperio restaurado, de modo que pudesse resistir ás repetidas invasões mongolicas. Estas invasões continuaram durante a Idade Media, e são já extranhas ao assumpto do presente livrinho.

E' a civilisação da China uma das mais antigas que se conhecem ; mas, apezar d'isso, é a que menos tem progredido ou, melhor diremos, a que por maior decurso de tempo tem permanecido estacionaria.

Tem sido causas desse estacionamento o temperamento proprio da raça chineza, a sua forma de governo a sua religião e o isolamento em que a nação se tem conservado a respeito do resto do mundo.

A forma de governo tem sido sempre como que patriarchal. O imperador é simultaneamente soberano e pai de todos os seus subditos, que de um extremo a outro do imperio formam uma unica familia, sem distincção de castas ou hierarchias. As doutrinas de Confucio teem contribuido principalmente para conservar ás instituições chinezas a sua estabilidade.

Confucio viveu no seculo VI antes de Christo. Os seus livros, sendo como que o evangelho do Imperio Celeste, são estudados por todos os que teem que sujeitar-se aos exames habilitam para os titulos litterarios e para o exercicio dos cargos publicos. Confucio não foi legislador, nem teve autoridade para promulgar leis ; mas ensinou a « sabedoria ». E na pratica das doutrinas por elle professadas assenta todo o edificio politico e religioso na China.

Segundo elle, a moral dos antigos sabios, que é a da verdadeira e eterna sabedoria, consiste na observancia das tres leis fundamentaes das relações entre o soberano e os subditos, entre o pai e os filhos, e entre o marido e a mulher ; e tambem em praticar as cinco virtudes capitaes (que são : a humanidade, isto é, uma caridade universal para com todos os individuos da nossa especie sem distincção ; a justiça, que dá a cada um o que lhe é devido, sem favorecer um em prejuizo de outro ; a conformidade aos ritos prescriptos e aos usos estabelecidos, a fim de que os que formam a sociedade tenham uma maneira commum de viver, e participem todos de iguaes vantagens e de iguaes incommodos ; a rectidão, ou a intereza de espirito e de coração, que faz que cada um busque a verdade, sem se deixar offuscar pelo interesse, proprio ou alheio ; a sinceridade e boa fé, ou a lisura e confiança, que exclue toda a dissimulação e toda falsidade, quer nos actos quer nas palavras).

Os seus principios religiosos fundamentaes são os seguintes. O céo é o principio universal, a origem fecunda de que todas as cousas procederam. Os nossos antepassados, d'elle oriundos, foram a origem das gerações seguintes. Dar ao céo testemunhos de agradecimento é o primeiro dever do homem ; mostrar gratidão aos antepassados é o segundo. E' por isso que Fou-Hi estabeleceu ceremonias em honra do céo e dos antepassados.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1886

Arthur Naziazeno Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Justifico as faltas. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Henrique Vianna da Paz. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

José Mendes de Freitas. — Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Draynage.

José Rufino de Barros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Joaquina da Conceição. — Indeferido, á vista da informação do brigadeiro commandante das armas.

Tenente Ursino Teixeira de Barros.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1163.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Cosme Maia e Alfredo Luiz, por embriaguez.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital Aguedas Campos, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio de Hollanda Cavalcante, Leopoldo de Almeida, João Fernandes Teixeira, Manoel de tal, José Domingos de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José Maria Francisca da Annunciação, por crimes de ferimentos graves.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista Candido José da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos leves e José Soares da Silva, por disturbios

A' ordem do de Belém, Antonio Gomes da Silva, João de tal, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 1° districto da Bôa-Vista que, pelas 5 1/2 horas da tarde de hontem no lugar Coelhos da mesma freguezia o individuo de nome Candido José da Silva, ferio a Manoel Balthazar de Oliveira Barcellos e a Francisco de Paula Borges, sendo o delinquente preso em flagrante pelo cabo da guarda civica, Porfirio José de Andrade, e recolhido á Casa de Detenção.

A autoridade respectiva mandando proceder a vistoria pelo Dr. Cerqueira Leite, reconheceu ser leves os ferimentos, contra o delinquente abrio se o inquerito.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foram remetidas a esta repartição : duas facas de ponta, uma pistola e um compasso, tomados a individuos desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1886

Luiz de Paula Lopes, Francisco Gurgel do Amaral e Cramer Frey & C.—Certifique-se.

Prets e folhas do Corpo de Policia e Guarda Civica.—Examinem-se.

Antonio Henrique Rodrigues.—Indeferido, porquanto das informações resulta que a collecta distincta da meia-agua n. 1 á rua do Camarão d'aquella do predio n. 46 á rua da Imperatriz datando do exercicio de 1880—81, foi determinada por occupação de diversos inquilinos; ainda porque a falta de reclamação em tempo exclue a referida collecta, que assim produziu todos os seus effeitos.

Gerente da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.—Informe a secção do contencioso.

Niceas da Silva Gusmão, Antonio Hermino de Lima, Joaquim Lucilo de Siqueira Varejão e Director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Manoel Pereira da Rocha.—Deferido, sendo-lhe abonada a importancia referente á porcentagem.

Contas do vigario Floriano de Queiroz Coutinho, do Dr. Procurador dos Feitos e da Matriz de Olinda.—Approvadas.

Francisco Bezerra de Vasconcellos Passarinho.—Informe o Dr. fiscal da collectoria de Bezerro.

Prets e folhas do corpo de Policia e Guarda Civica.—Paguem-se.

Ignes Marques da Cunha, Amorim Irmãos & C., e Francisca Montes Lofter.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquelino que estabelecer-se na casa n. 9 ás Barreiras do Caxangá, n. 4 á praça da Assembléa ns. 39 e 41 á rua do Visconde de Itaparica, visto provar achar fechada e desocupada.

Honorio de Souza Monteiro.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Bernet & C.—Nega-se provimento, por quanto avista das informações do Dr. administrador do Consulado se não recorre do despacho seu proferido sobre qualquer materia, mas levanta-se simplesmente reclamações, tantas vezes repetidas e que não proceda contra o imposto decretado pela lei.

Pontos do Instituto Vaccinico, Escola Normal e Bibliotheca.—Ao pagador para os devidos fins

Gaspar Francisco Vié, Manoel Joaquim da Costa, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Pereira Carneiro & C. e Manoel Joaquim Pereira.—Restitua-se.

Guilhermina Lucinda de Araujo Camello.—Deferido nos termos das informações.

Manoel Joaquim de Souza Neves.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1886

Anna Alexandrina de Mattos Cavalcante, professora particular.—Informe o delegado litterario.

Anisia Augusta do Amaral, professora publica.—Prorogo por 30 dias.

João Mauricio Pires.—Informe o delegado litterario.

Abaixo assignado de moraderes—Páo Branco.—Informe o delegado litterario.

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Encaminhe-se.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de Novembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1886—PROJECTO N. 103

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Artigo unico. Ficam approvados os actos da presidencia da provincia, datados de 28 de Junho e 4 de Agosto do corrente anno, e em vigor a lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, que fixou a receita e despeza para o exercicio de 1885 a 1886, emquanto não for votado novo orçamento.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 1° de Dezembro de 1886.—Gomes Parente.—Amaral.—Domingues da Silva.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Antonio Victor Correia.—Luiz de Andrada.—Vigario Augusto Franklin.—Rego Barros.—Herculano Bandeira.—Barros Barreto Junior.—Ferreira Velloso.—Dr. Costa Gomes.—Julio de Barros.—Gonçalves Ferreira.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Novembro de 1886

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	642:381$100
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	242:294$645
Monte de soccorro—conta de passagem	75:478$752
Juros	818$000
Caixa	458$000
	961:430$497

Passivo

Depositos em contas correntes	961:430$497

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	119:810$376
Valores depositados	153:122$377
Moveis	6:055$227
Cadernetas	317$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	13:091$396
Aluguel da casa	1:309$000
Retorno de juros	473$820
Lucros e perdas	27$638
Caixa	3:726$040
	298:933$278

Passivo

Capital	18:760$047
Cautelas de penhores	153:122$377
Juros	12:411$399
Caixa economica—conta de passagem	75:478$752
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	34:998$845
Cadernetas archivadas	83$800
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:915$028
Saldos de penhores prescriptos	112$720
Gastos com leilões	50$310
	298:933$278

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Installou-se hontem a sessão extraordinaria desta Assembléa, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Ao meio dia abrio-se a sessão e foi lido um officio do secretario do governo, communicando que á 1 hora da tarde S. Exc. o Sr. Dr presidente da provincia compareceria para proceder á leitura da respectiva falla.

O Sr presidente nomeou aos Srs. Ferreira Jacobina, Gonçalves Ferreira e Gomes Parente para em commissão receberem S. Exc. e em seguida suspendeu a sessão.

Reaberta á 1 hora da tarde e annunciando-se a chegada de S. Exc., foi pela commissão recebido e, tomando assento á direita do Sr. presidente da Assembléa, leu a sua falla, retirando se em seguida, preenchidas as formalidades do estylo.

Uma guarda de honra do 2° batalhão de linha prestou a S. Exc. as devidas continencias, salvando a fortaleza do Brum.

Lida, foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi tambem lido, julgado objecto de deliberação, indo a imprimir sómente no jornal da casa, a requerimento do Sr. Gomes Parente, um projecto sob n. 103, assignado por 14 Srs. deputados, approvando os actos de 28 de Junho e 4 de Agosto ultimos e pondo em vigor a lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 que fixou a receita e a despeza para o exercicio de 1885 a 1886, emquanto não for votado novo orçamento.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia : 1ª discussão do projecto n. 20 ; 2ª dos de ns. 23 e 34 e a 3ª do de n. 18, todos deste anno.

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 30 do passado, foram nomeados :

1° supplente do delegado do 1° districto de Serinhãem, Manoel de Mesquita de Barros Wanderley.

1° supplente do delegado de Cabrobó, tenente Felix Julio Teixeira Lima.

Subdelegado do 1° districto da 2ª delegacia do termo de Serinhãem, Alexandrino Cavalcante Orter Camargo.

Visitas presidenciaes — S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia visitou hontem, acompanhado do seu ajudante de ordens, á S. Exc. Revm. o Sr. bispo diocesano, e depois os quarteis do 14° e do 2° batalhões de infantaria, o quartel do corpo de policia, o Mercado de S. José e a igreja de Nossa Senhora da Penha.

Tribunal do Jury—Foi hontem julgado o réo Olympio Soares da Silva, pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal, sendo condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Promoveu a defeza o Sr Dr. Emygdio Rodrigues Vianna.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1° anno

Marcos Francisco Rodrigues. plenamente.
João Sombra, idem.
Pompilio de Castro Lima e Almeida, idem.
Anchizes Accioli, idem.
João Madeira de Freitas, idem.
Alipio Ferreira de Salles Pessoa, idem.
Aurelio Francisco Tavares, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Um reprovado.

2° anno

João Salles Pedreira França, plenamente.
Francisco de Oliveira Memoria, idem.
Eduardo Alipio da Silva Ferreira, idem.
Rodrigo de Uzeda Lima Ribeiro, idem.
Antonio José de Araujo, idem.
Antonio Auguste de Hollanda Costa, idem.

3° anno

Josino Cupertino de Albuquerque Mello, plenamente.
Eduardo Correia, idem.
José Rodrigues do Passo Netto, simplesmente.
Liberio de Souza Monteiro, idem.
Raphael Florencio de Oliveira, idem.
João de Lavôr Paes, idem.
Silverio Ottoni de Freitas, idem.
Arthur Porchat de Assis, idem.
Tres reprovados.

4° anno

Adolpho Julio de Mello, plenamente.
Manfredo Barata de Almeida, idem.
José Paulino de Albuquerque Sarmento Junior, simplesmente.
Antonio Venceslão de Omena, idem.
Seis reprovados.

5° anno

Bento José Lamenha Lins, distincção.
Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, plenamente.
Miguel Soares Palmeira, idem.
Francisco Cavalcante de Sá Albuquerque, idem.
Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt, idem.
Estes receberam o grão de bacharel.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú—Inaugura-se hoje a estação de Cascavel, abrindo-se ao trafego mais um trecho de 12 kilometros d'essa estrada de ferro.

A estação de Cascavel dista 76.400 metros da do Recife e está situada na Serra das Russas, 336 metros acima do nivel do mar, e entre o 3° e o 4° dos 15 tuneis que se contam na mesma serra.

N'esse trecho vence se uma differença de nivel de 175 metros por meio de rampas de 0,m018 por metro, sendo o raio minimo das curvas de 150 metros.

No kilometro 71 começa a subida da Serra, que desse ponto até a nova estação se faz em rampa de 0,m018.

Além dos 3 tuneis, dos quaes o 1° mede 92 metros, o 2° 63m e o 3° 32m, tem o novo trecho uma ponte de 20 metros de vão, 1 pontilhão de 5,m80, 24 boeiros de arco e 34 de outros typos.

A estação de Cascavel é a 8ª que se abre ao trafego na estrada de ferro de Caruarú no periodo de 23 mezes contados de 1° de Janeiro de 1885.

Durante o mesmo periodo foram inauguradas no prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco 3 estações, Quipapá, Agua Branca e Canhotinho, com 44 kilometros de linha.

N'esse espaço de tempo foram pois dados ao trafego, nas duas estradas 120 kilometros de via ferrea com 11 estações ; o que dá em media 11 kilometros e uma estação por cada 2 mezes de trabalhos.

Este resultado, bastante lisongeiro, sem duvida, indicativo de grandes e louvaveis esforços feitos pelo actual director e pelo empreiteiro para activarem o andamento das obras e apressarem a conclusão das duas estradas, *desideratum* que esta provincia espera ver realisado ha 10 annos.

Considerando-se que ainda em 31 de Dezembro de 1884 (isto é, 8 annos depois do começo das obras), apenas existiam 58 kilometros de linha, com 6 estações em trafego ; e á vista do contraste que apresenta a marcha do serviço desde 1° de Janeiro de 1885, conforme o resultado que acabamos de assignalar acima, é licito crer que já não está muito longe a realisação de tal *desideratum*.

Ferimentos leves—A's 5 1/2 horas da tarde de 30 de Novembro, no lugar Coelhos, da parochia da Boa-Vista, Candido José da Silva ferio a Manoel Balthazar de Oliveira Barcellos e a Francisco de Paula Borges, sendo preso em flagrante.

Obras de Julio Verne—A livraria Corazzi, dos Srs. Soares Quintas & C., no largo Saldanha Marinho n. 4, recebeu mais um volume da edição popular das obras do distincto litterato francez Julio Verne, que tanta aceitação tem tido entre nós.

E' esse volume a 1ª parte do romance premiado pela Academia das Sciencias da França—*Os filhos do capitão Grant* — romance de costumes americanos e de grande merecimento litterario e scientifico.

Thesouro Provincial—Nos dias 3 e 4 do corrente, o thesoureiro do Thesouro Provincial pagará as classes de empregados do Gymnasio, Escola Normal e Casa de Detenção, os seus vencimentos de Outubro findo.

Exames de geometria—Nos exames de geometria, havidos hontem, foi este o resultado :

Plenamente	3
Simplesmente	5
Reprovados	2
Total	10

Ferro-via de S. Francisco A companhia da ferro-via (ingleza) do Recife ao S. Francisco, está pagando aos respectivos accionistas o 46° dividendo, relativo ao semestre findo de 30 de Junho ultimo.

Anniversario—Fazem amanhã 47 annos que foi promulgada a reforma do codigo criminal.

Addições á Monographia das Execuções O illustre advogado da côrte, Dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho, autor de uma excellente *Monographia das Execuções* acaba de dar á lume, alli, umas *Addições* a esse trabalho addições tornadas indispensaveis depois da lei n. 3,272 de 5 de Outubro de 1885 e pelo regulamento que baixou com o decreto n. 9,549 de 23 de Janeiro do corrente anno.

Alterando essa lei e seu regulamento algumas disposições da lei que regula as execuções das sentenças civis, mandando reger-se em certos casos pelas determinações do codigo do processo commercial—regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850—, era de todo ponto requerido que o Sr. Dr. Leite Velho completasse o seu trabalho da *Monographia das Execuções*, tomando em consideração a nova lei e seu regulamento.

E dessa incumbencia tirou-se o habil advogado com a sua competencia indiscutivel, fazendo em notas a critica da nova legislação, que appensou no seu folheto.

Encontra-se este na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.

A Evolução—Publicou se o n. 7, do 1° anno deste periodico.

Concurso—A contar de 29 do mez findo, estará aberta, na Secretaria da Faculdade de Direito, até completar os dias da lei, a inscripção dos pretendentes ao lugar de lente substituto da mesma Faculdade, vago por sido nomeado cathedratico o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Theatro Santa Isabel—No sabbado 4 do corrente, o Club Dramatico Familiar dá um espectaculo, no theatro Santa Isabel, representando o drama em 4 actos, do Sr. Dr. Carneiro Villela, *Gabriella*, e uma comedia do repertorio do mesmo Club.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Novembro :

De 1886	203 corpos
De 1885	226 »
De 1884	228 »
De 1883	242 »
De 1882	266 »

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de Novembro foi de 6,93 corpos.

Os dias de menor numero de enterramentos foram : 18, 21, e 26, em que houve quatro ; 2, 4, 7, 19, 23, 24 e 28, em que houve cinco ; e 3, 17 e 30 em que houve seis.

Os dias de maior numero de enterramentos foram : 25 em que houve onze ; 1, 5 e 22 em que houve dez ; e 10, 12, 13 e 20 em que houve nove.

Releva ponderar que o mez findo de Novembro foi neste anno o em que a mortalidade foi menor, e por conseguinte aquelle em que a média diaria foi tambem a mais vontajosa.

Theatro Santo Antonio—O Congresso Dramatico Beneficente dá hoje um espectaculo de grande galla, levando á scena, no Theatro Santo Antonio, o drama em 5 actos *As duas orphãs*.

Uma banda marcial tocará nos intervallos.

Theatro de Olinda—A sociedade Melpomene Olindense leva á scena, no theatro de Olinda, no sabbado 4 do corrente, o drama *Colar de Ouro* e a comedia *O Typo Brasileiro*, sendo recitada a poesia *A Liberdade*.

Tocará nos intervallos uma banda marcial e haverá trem para o Recife depois do espectaculo.

Movimento do porto do Recife. — Foi o seguinte o movimento do porto do Recife no mez de Novembro proximo findo.

Entraram do Exterior

14 Vapores, lotando	23:969	toneladas.
31 Navios de vela, lotando	9:955	»

Entraram dos portos do Imperio

24 Vapores, lotando	26:978	toneladas.
43 Navios de vela, lotando	9:697	»

Dando para total das entradas

38 Vapores, lotando	33:947	toneladas.
74 Navios de vela, lotando	19:652	»

Sahiram para o Exterior

18 Vapores.
22 Navios de vela.

Sahiram para os portos do Imperio

23 Vapores.
45 Navios de vela.

Dando para total das sahidas

41 Vapores.
67 Navios de vela.

N. B.— Nas entradas comprehende-se um vapor de guerra do interior, e nas sahidas um dito para o interior.

Companhia Ferro-Carril. — Diversos moradores da rua do Rosario da Boa-Vista, reclamam contra a pretenção que tem a companhia Ferro-Carril de sentar linha dupla na mesma rua, em cujo angulo com a do Visconde de Pelotas, já existem duas curvas.

Dizem elles, e parece que teem razão, que alli se dão frequentes encontros dos carros da companhia com os vehiculos ordinarios ; e receiam que a linha dupla, em tão estreita rua, cause sérios atropellos e dê lugar a desastres.

Demais, alli ha estabelecimentos commerciaes, á cujas portas páram almocreves e os animaes destes virão a soffrer, o que concorrerá para damnificar o commercio que fazem os mesmos estabelecimentos.

Convém, pois, que autes de se levar a effeito o assentamento da referida linha dupla, sejam attendidas os interesses em jogo e a segurança do transito pela indicada rua.

Fabrica Apollo.—Convidados pelo proprietario da Fabrica Apollo, fomos ver alli a secção destinada á fabricação de oleos vegetaes, á proposito da qual, ha dias inserimos queixas de visinhos.

Observamos nessa secção o maior aceio e limpeza de que são susceptiveis taes industrias e a ausencia completa de qualquer cheiro nocivo.

Entretanto, notamos que o chaminé da fabrica é effectivamente de pequena altura, razão pela qual o fumo que d'ella sae, fumo ás vezes espesso e resultante da combustão dos residuos das sementes vegetaes, incommoda aos visinhos, quando a densidade do ar faz com que esse fumo se precipite, em vez de subir na athmosphera.

O proprietario da fabrica, o Sr. Pereira da Cunha, assegurou-nos, porém, que já tinha encommendado mais 10 metros de tubos de ferro para elevar a referida chaminé, acrescentando que se absteria de queimar o bagaço das sementes em quanto não realisasse aquelle melhoramento.

Dest'arte cremos que ficará completamente sanado o mal á que nos referimos, ficando de pé os bons creditos da Fabrica Apollo.

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario do districto, Dr. Cicero Peregrino, effectuaram-se hontem, os exames dos alumnos da 5.ª escola publica da Bôa-Vista, regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Serviram de examinadores o Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e o professor da cadeira.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos alumnos e de accordo com o regimento interno das escolas, o resultado foi o seguinte :

Primeiro grão

Manoel Rodrigues do Nascimento, adiantado.
Francisco João Ribeiro de Britto, idem.
Alberto de Oliveira, idem

Segundo grão

Augusto de Salles Ferreira, adiantado.
Antonio Ribeiro de Araujo, idem.
Francisco Geraldo Moreira Temporal, idem,
Alfredo Gomes Beserra, pouco adiantado.

Findo o acto, e proclamado o resultado, foram premiados pelo professor da cadeira, pela assiduidade e aproveitamento que tiveram durante o anno os alumnos Francisco Geraldo Moreira Temporal e Alberto de Oliveira, o primeiro com um Diccionario Portuguez e o segundo com um livro didactico.

O Sr. Dr. delegado litterario dirigio ao professor e aos alumnos palavras congratulatorias e de animação em vista do adiantamento destes.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade foi frequentada, durante o mez findo, por 86 socios, que consultaram 62 obras em 70 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 46 obras em 50 volumes.

Receberam se as seguintes offertas :

Pelo socio honorario capitão Manoel José de Bastos Mello, 25 obras encadernadas em 31 volumes.

Pelo socio distincto Dr. Ferrer Manual, do Negociante 1 vol. enc. Abecedario Juridico por A. Cordeiro. Loyales sur l'incertitude des signes de la mort por M. Fontenelle, 1 vol. enc. Codigo Criminal do Brasil por M. Vasconcellos 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel Caetano de Almeida Andrade Os jogos leabios ou amores de Jaoninha por Chatenay, 1 vol. broc. A Dama das Camelias por A. Dumas Filho, 1 vol. enc. O Salteador, romance em 3 volumes, por A. Dumas, enc. Os Martyres Pernambucanos, 1 vol enc.

Pelo Sr. Dr. A. Guimarães, Nunes Machado, drama pelo Dr. Aprigio, 1 vol. broc. Discursos e diversos escripto pelo Dr. Aprigio, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Dr Martins Junior, Visões de hoje, poesias, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Alfredo Duprat, A rainha e a ventura, drama, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Francisco R. Salgado, Elementary course geographie, por S. Winton, 1 vol. enc.

Pelo socio Manoel José de Sant'Anna Araujo, Apontamentos sobre as formalidades do processo civil, por Pimenta Bueno, 1 vol. enc.

Pelo Sr. João Ramos a *Revista Illustrada.*

Pelas respectivas redacções *Diario de Pernambuco, Provincia, Incentivo, João Fernandes, Lanterna Magica* e a *Evolução.*

Monte Pio Portuguez—A nova directoria do Monte Pio Portuguez ficou assim composta

Directoria

Director—Thomaz Espiuca.
Vice-director—Antonio Alves Pacheco.
1° secretario—Frederico Antonio da Costa.
2° dito—José Ramos de Oliveira Junior.
1° vice-dito—Joaquim dos Santos Coelho.
2° vice-dito—Augusto Gonçalves Fernandes.
Thesoureiro—José Antonio dos Santos.
Vice thesoureiro—Manoel Gonçalves Salgado.

Assembléa geral

Presidente— Commendador João José Rodrigues Mendes.
Vice-presidente—Cesario Acencio da Silva Papoula.
1° secretario — Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
2° dito—João Paes de Oliveira.
1° vice-dito—Jorquim Rodrigues da Costa.
2° vice-dito—José Elias Soares do Amaral.

Conselho fiscal

Presidente—Antonio da Silva Ramos.
Vice-presidente—Francisco José dos Passos Guimarães.
1° secretario—João Augusto Ignacio Moreira.
2° dito—João Lopes Teixeira.

Conselheiros

Felix Pereira da Silva.
Antonio Duerte de Figueiredo.
Justino Teixeira de Moura.
Boaventura Gonçalves da Costa.
Manoel dos Santos Falcão.
Ventura José da Fonseca.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Manoel Luiz Ribeiro.
Antonio Barbosa da Fonseca.
João da Silva Moreira.
João Valente da Cruz.
José Pinto da Costa Sobrinho.
Manoel Joaquim Fernandes da Silva.
Luiz da Fonseca Oliveira.
João Martins da Silva.
José Luiz Alves Villela.
Julio Augusto Secades.
Jaciathe Botelho de Amorim.
Ayres Ferreira da Cruz.
José Barbosa de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.

Supplentes

José da Costa Bahia.
José Soares Fernandes de Oliveira.
Antonio Maria da Silva.
Manoel Joaquim Pereira.
Luiz José Lopes da Costa.
Domingos Gomes de Amorim.

Commissão de contas

Comendadores :
Manoel José Machado.
Antonio Correia de Vasconcellos.
José Lopes Alheiros.

Gremio Recreativo Familiar—O novo conselho administrativo que tem de reger esta sociedade no anno de 1886—1887 ficou assim composto :

Presidente—Manoel Dantas Bastos.
Vice-presidente—José Castor de Araujo e Souza.
1° secretario—Antonio Alfredo de Carvalho.
2° dito—Joaquim de Souza Vianna Ferreira.
Orador.—Antonio Raphael Alfredo da Costa.
Thesoureiro—Francisco Lucio Oliveira Lopes.
Procurador — Francisco Valeriano Alves da Fonseca.
Fiscal—Luiz Gonçalves Agra.

Commissão de syndicancia — Antonio Raphael Alves da Fonseca, Alexandre dos Santos Silva e José Castor de Araujo e Souza.

Commissão de contas — Antino Carvalho, Luiz Gonçalves Agra e Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Directores de mez—Manoel Dantas Bastos, José Castor de Araujo e Souza, Antino Alfredo de Carvalho, Joaquim de Souza Vianna Ferreira, Antonio Raphael Alves da Costa, Alexandre dos Santos Silva, Francisco Valeriano Alves da Costa, Philadelpho da Cruz Vasconcellos, José de Azevedo Lages, Antonio Carlos Barromeu dos Santos, Manoel Alves da Silva Maia e Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Eleição de irmandade—No domingo 28 de Novembro findo foi eleita pela seguinte forma a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento :

Juiz—José Silvestre dos Santos Pereira.
Secretario—Silvino Porto.
Thesoureiro—Manoel Joaquim do Nascimento.
Procurador geral—Theodoro Antonio de Jesus Borges.
1° procurador—Fortunato Francisco das Chagas.
2° dito—João Felix de Albuquerque.

Definidores—Manoel de Miranda Castro, Fortunato Gomes dos Passos, João Francisco da Silva Mendonça, Manoel Gonçalves F. dos Santos, Manoel Cyriaco de Figueiredo, Candido José dos Santos, José de Miranda Correia Lima, Cussy Juvenal do Rego, Miguel Joaquim da Silva, Francisco José Baptista, Bartholomeu Valeriano da Silva e Simeão Ribeiro da Conceição.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 30 de Novembro de 1886 :

Hora	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24°—3	757m51	17.54	79
9	28° 7	758m42	18.77	64
12	29°—1	758m74	18.94	63
3 t.	28° 6	757m76	19.08	67
6	27°—5	758m26	19.54	71

Temperatura maxima—30° 25.
Dita minima—24°,25.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 7m,5 ; á sombra : 4m,8
Chuva—nulla.

MUTILADO

Direcção do vento : ESE todo o dia.
Velocidade media do vento : 2,m65 por segundo.
Nebulosidade media entre 0,5 e 0,6.

Assucar de turbina — Fomos hontem obsequiados com uma amostra de assucar turbinado, fabricado na usina Pinto, em Ribeirão. E' um assucar bem trabalhado, secco, alvo e que faz honra áquella usina.

Agradecemos.

Capoeiras—Hontem, na freguezia da Bôa-Vista, e por occasião de ir a guarda de honra para as circumvisinhanças da Assembléa Provincial, hontem installada, fez a policia um bonito cerco aos capoeiras e agarrou a 11, a que deu o conveniente destino.

Instituto Academico — Conforme noticiamos a 28 do passado, effectuaram-se ante-hontem neste neste collegio os exames finaes da aula primaria a cargo do Sr. Souza Martins.

Foram examinadores, além do respectivo professor, os Srs. Francisco Carlos da Silva Fragoso e Augusto José Mauricio Wanderley professores publicos, presidindo aos exames o director do estabelecimento e sendo este o resultado :

Na 1ª turma : Joaquim Pereira da Silva, approvado com distincção e recebendo o 1º premio (um relogio de prata), Arthur Pio dos Santos, idem, recebendo o 2º (um livro luxuosamente encadernado), Domingos Campos Gonçalves Netto, João da Cunha Brandão, Luiz Manoel de França e João Sabino de Lima Pinho, approvados plenamente ; Viriato Franco da Cunha, José Soares Marques de Amorim, Quintino Franco da Cunha e Raul Celestino Balthazar da Silveira, approvados.

Na 2ª turma : Malaquias Antonio Gonçalves Filho, approvado com distincção e recebendo o unico premio para esta turma, (um estojo) ; Octavio Mendes de Castro Rabello, Domingos José Gonçalves e Mauricio Bezerra de Mello, approvados plenamente ; Eduardo Jorge Pereira, Fernando de Mendonça Castello-Branco de Vasconcellos, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior e Alberto dos Santos Macedo, approvados.

Findos os exames occuparam a attenção dos circumstantes os alumnos Domingos Campos Gonçalves Netto, offerecendo ao seu professor em nome de seus collegas, um bouquet de flores naturaes e João da Cunha Brandão presenteando-o com uma pequena caixa contendo uma abotoadura e uma lapiseira com suas pertenças.

A's 8 1/2 horas da noite foram terminados os exames e por conseguinte os trabalhos lectivos no presente anno.

Engenhos centraes—O Sr. engenheiro H. A. Milet escreveu-nos :

« *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1886.*

« *Srs. Redactores.*—Depois da resposta que dei, no *Diario* de 20 do proximo passado mez de Outubro, á carta aberta publicada no dia 15, em que o Illm Sr. Dr. F. M. Draenert reputava-me victima de uma mystificação, e de envolta com as mais tremendas accusações ao representante da Companhia Fives-Lille, discursava largamente acerca das vantagens da diffusão, *applicada a canna de assucar com machinas construidas pelas fabricas allemãs, ao passo que*, dizia elle, *com os machinismos francezes até hoje experimentados, particularmente com a talhadeira, do systema Geay, os lucros que póde proporcionar actualmente são duvidosos*, suppunha liquidado o negocio e nada mais ter que discutir com o illustrado lente da Imperial Escola Agricola da Bahia.

« Com effeito, embora S. S. não tivesse lido o meu trabalho, relativo aos novos melhoramentos iniciados no fabrico do assucar de canna, e particularmente á diffusão, bastavam os trechos reproduzidos na minha resposta, para elle capacitar-se, de que estamos inteiramente de accordo acerca do futuro da diffusão, das vantagens theoricas que apresenta, e mesmo da probabilidade de obtel-as na applicação industrial daquelle processo.

« O unico ponto de divergencia consiste nisto, que S. S. parece estar convencido, de que a questão pratica acha-se completamente resolvida ; que os lucros não são duvidosos ; e tem qualquer companhia, ou particular, certeza de realizal-os, *mediante o emprego de machinas fornecidas pelos fabricantes allemães*, ao passo que, a meu ver, os ensaios feitos até hoje não elucidam a parte mais importante do problema—isto é, a despeza do fabrico ; os lucros são duvidosos, *quaesquer que sejam os machinismos empregados* ; e por isso, nem as companhias nem os particulares devem arriscar-se a contingencia de prejuizos mais ou menos avultados, tocando ao governo, na qualidade de representante dos interesses geraes, o encargo de installar a diffusão n'algum dos engenhos centraes aos quaes concedeu garantia de juros, e correr o risco dos prejuizos, que de ordinario acompanham, em qualquer industria, a introducção de novos processos.

« Entretanto, essa divergencia de opinião não é materia que se preste a discussão; só pertence aos factos decidir quem tem razão ; e logo que o resultado financeiro, obtido por uma usina trabalhando com a diffusão, mostrar que as despezas supplementares, necessarias para arrancar ao bagaço o assucar que elle não quer ceder ás moendas, são inferiores ao producto da venda do mesmo assucar, terá a diffusão causa ganha sem appello nem aggravo. Antes disto qualquer discussão é improficua !

« Veterano da imprensa periodica, na qual estreei ha cerca de meio seculo (Novembro de 1837), não tenho repugnancia ás discussões pelos jornaes, quando dellas póde resultar alguma vantagem para o publico. Ora, esta nada póde lucrar, com as que quer inaugurar o Sr. Dr. Draenert, acerca da superioridade ou inferioridade de taes ou taes constructores de machinismos, cujo emprego reputo ainda prematuro. Por isso, embalado na doce esperança de não ter mais que occupar-me tão cedo com a diffusão, havia voltado a minha attenção para assumptos mais urgentes no ponto de vista dos actuaes interesses de minha ingrata cliente,—a lavoura da canna, e principiado um novo trabalho acerca do frete do assucar nas nossas vias-ferreas, senão quando vi-me desagradavelmente surprehendido, pela publicação, no *Diario* do dia 27 do corrente, de nova « carta aberta, » na qual o mesmo Sr. Dr. Draenert, a pretexto, de contradicções, que teria encontrado nos meus escriptos, (mas esqueceu-se de citar), de eu me ter esquivado a *refutar* e que S. S. *disse da talhadeira e outras machinas allemães em comparação com a talhadeira franceza, etc.* ; do Sr. Bouchet ter calumniado o *trabalho da talhadeira allemã no engenho Barcellos* e de outras inverdades do mesmo quilate, apresenta nova edição, correcta e acrescentada, de seu panegyrico da diffusão e dos apparelhos allemães !

« Confesso que fiquei pasmado ; e não era para menos, pois o Sr. Bouchet, no trecho de sua carta de 8 de Setembro, que publiquei a 20 de Outubro na minha resposta ao Dr. Draenert, expressa-se acerca do trabalho da talhadeira allemã no engenho Barcellos nos termos seguintes :

« O corta cannas (talhadeira) funccionou perfeitamente ».

« Eu mesmo, no trabalho sobre as experiencias de Java, publicado no *Diario* de 10 de Dezembro de 1885, apreciei o merecimento respectivo das talhadeiras franceza e allemã da forma seguinte :

« As experiencias .... deram o resultado mais satisfactorio, chegando o corta-canna *sudenburguez*, posto em movimento por uma pequena machina de vapor.... a fornecer em 22 horas 3 200 picuis (197.632 kilos) de rodinhas de 0,m003 de grossura.

« O corta cannas francez não deu iguaes resultados ; as rodinhas eram perfeitas, mas a quantidade obtida em 22 horas não excedia de 1 300 picuis (80.283 kilos) ; a substituição das facas embotadas exigia muito mais tempo e trabalho que na machina allemã e perdia-se algum caldo ».

« O proprio Dr. Draenert ainda nada disse tão peremptorio em favor da talhadeira allemã da qual me reputa inimigo.

« Da mesma forma, nunca disse, como pretende o Dr. Draenert, que é obrigação do agente commercial propagar noticias inexactas desfavoraveis a seus concurrentes ; nunca disse, que os engenhos centraes do Brasil extrahiam 9 á 10 % do assucar contido na canna, tendo pelo contrario accusado, os de juros garantidos desta provincia, de extrahir da canna, com os seus apparelhos ditos aperfeiçoados, menos assucar que os nossos agricultores com os antigos assentamentos do Rvd. padre Labat.

« Tive pois que resolver o problema seguinte : qual é o interesse que póde ter o Sr. Dr. Draenert em levantar tantos falsos ? A hypothese do *daltonismo*, com que me havia soccorrido por occasião da primeira carta, não basta para dar a razão dos despropositos da segunda. Fiquei pois muito perplexo, até que afinal dei com a explicação do mysterio.

« O Sr. Dr. Draenert accumula, ás funcções de lente da Imperial Escola Agricola da Bahia, as de agente ou representante n'aquella provincia da *Sudenburg fabrick* de Magdeburgo, a mesma que forneceu o material de diffusão do engenho Barcellos ; nesta qualidade tem feito na Bahia activa propaganda em pró dos apparelhos de diffusão construidos n'aquella fabrica, e procurado extendel-a a esta provincia, pelo intermedio de meu collega e amigo o Dr. Paulo de Amorim Salgado que, neste intuito, apresentou-nos, em sessão do conselho da Sociedade Auxiliadora a communicação ou *reclamo* do Sr. Dr. Draenert.

« Havia me esquecido desta particularidade que aliás explica tudo. O autor das cartas abertas, que Vs. Ss. têm acolhido, não é o lente da Imperial Escola Agricola da Bahia, e sim o agente da *Sudenburg fabrick* de Magdeburgo ; o fim não é a elucidação de uma questão scientifica ou industrial, importante para a Lavoura da Canna, pois neste ponto estamos em perfeito accordo ; é tão somente tornar conhecida em Pernambuco a *Sudenburg fabrick*, de quem ninguem ouvira fallar, e promover a venda de seus productos, exaltando a diffusão e os maquinismos allemães.

« A minha carta de 17 de Setembro, relativa a diffusão no engenho Barcellos, proporcionou ao Sr. Dr. Draenert pretexto para um primeiro panegyrico de taes maquinismos : com a leitura de minha resposta, elle não póde deixar de se ter capacitado de que não ha divergencia real entre suas idéas e as minhas acerca da diffusão, nem mesmo acerca da superioridade da famosa talhadeira sobre a sua concurrente franceza ; por isto é que para, a pretexto de discussão, dar ensanchas a novo reclamo, empresta-me idéas que nunca tive, censuras que nunca proferi, asserções inteiramente contrarias ás que correm sob a responsabilidade de minha firma, chegando a ponto de adulterar as citações.

« O Sr. agente da *Sudenburg fabrick* de Magdeburgo abusou da boa fé da redacção do *Diario*, para inserir, gratuitamente, na *Revista*, reclamo para os productos de sua casa commercial, quando só podia collocal-o honestamente em outra parte da folha e sujeito a competente remuneração ; abusou da minha boa fé para obter replica que cohonestasse novo reclamo. Está tocando tambor nas minhas costas em pró dos interesses da *Sudenburg fabrick* ; mas desde já o aviso, que não deve mais contar commigo para continuar com este papel de *dupe*. Póde escrever o que quizer, emprestar-me quantas incoherencias e más intenções lhe aprouver, não lhe responderei uma linha se quer.

« Pelo que toca ao respeito de que, no assumpto da diffusão ou outro qualquer relativo a Lavoura da Canna e industria assucareira, se julga credor o Sr. Dr. Draenert e extende ás opiniões de seu collega o Sr Hans-Nitzsch, como *pratico nesta especialidade*, devo dizer a S. S. que fui senhor de engenho por espaço de 12 annos; tenho acompanhado, de 20 annos para cá, os progressos realisados na industria do assucar, na Europa e fóra d'ella ; publicado, acerca de dita industria no Brasil e das questões connexas, tanto ou mais trabalhos que o illustrado professor da Escola Agricola da Bahia ; feito com toda a probabilidade mais assucar de *canna* que o Sr. Hans Nitzsch, e por isso não me julgo em circumstancias de receber lições do Sr. Dr. Draenert e de seu collega, nem de curvar-me diante de sua autoridade.

« Aceite o illustrado lente esta declaração, por despedida, e procure outro correspondente, pois nem mais uma palavra escreverei sobre o assumpto de suas cartas passadas e futuras.

« Rogo-lhes, Srs. redactores, a inserção destas mal alinhavadas linhas, e sou, com estima e consideração, de Vs Ss. attento venerador criado e amigo obrigado.—*Henrique Augusto Milet* ».

Margarida—Extrahimos do *Corriere Mercatile* de Genova :

« O *Figaro* de Pariz, que de vez em quando se occupa dos soberanos e soberanas europeus, endicou no seu numero de 4 do corrente duas columnas á Rainha da Italia.

« Elle assim começa :

« Tem-se notado que as princezas baptisadas com o nome de Margarida parece que ao mesmo tempo recebem do céo todos os dons que este nome encerra.

« As duas Margaridas de Navarra foram duas perolas finas : Margarida da Austria foi em astro de intelligencia : a Rainha Margarida de Italia junta á graça de uma flor os raios de uma estrella.

« A casa de Soboia, d'onde nos veio Adelaide, duqueza de Borgonha, foi um ninho real, onde as almas das mulheres tiveram sempre grandes azas.

« A rainha Margarida pertence duplamente á casa de Saboia pelo nascimento e pelo matrimonio.

« A duqueza de Genova, sua mãi, teve certamente a intuição dos seus altos destinos. Ella a educou como uma d'aquellas princezas do seculo XVI, que pensavam como philosophos e fallavam como poetas. Eleonora de Este e Renata da Ferrara não tiveram maior sciencia e erudição. A jovenzinha consideram as linguas vivas, e entre as mortas, o grego e o sanscrito.

« A princeza Margarida veio a ser musicista, pintora e escriptora : teve o ouvido musical e cantou com fresca voz de Soprano : emfim as suas mãosinhas se exercitaram a executar aquelles bordados maravilhosos transmittidos das castelhanas do novo seculo : esperando o Passaro *bleu*, ou o Principe Suave, Margarida de Saboia traduzia em arabescos de ouro ou em flores, as esperanças que ella balbuciava em versos suaves e desconhecidos. Esta adolescencia evocou as recordações dos contos das fadas.

« Era Gordinha e deliciosamente loura, quando ella se casou com o principe Humberto. A Rainha Margarida está hoje no apogeo do seu esplendor feminino.

« No Quirinal, na pompa dos grandes bailes officiaes, quando ella passa debaixo das suas nuvens de *tulle* branco e das ondas das rendas com o fulgor das joias no hombro e o diadema na fonte, é verdadeiramente uma encantadora, uma d'aquellas que imperam sobre os homens e os elementos, e desbaratam na pugna os heroes do Tasso e do Ariosto. »

O *Figaro* confirma as sympathias da Rainha pela França, e a descreve de um modo muito lisongeiro á França.

Continúa depois fazendo o horario diario da Rainha quando está em Mouza.

« Aqui, diz o *Citadino*, ha um elogio para as nossas senhoras italianas.

« Haverá uma filha de Eva mais seductora do que uma grande dama italiana ? »

Continuamos o horario :

« A's 8 jantar, depois conversação e musica até meia noite.

« Os senhores Bonghi e Minghetti, celebres escriptores, põem a Rainha ao corrente das obras novas que apparecem no estrangeiro. »

Conclue assim :

« Na Galeria das Soberanas moderna, a Rainha de Italia representa a Suavidade (*charme*).

« O Rei Humberto é o primeiro que soffre a sua influencia ; a Rainha não se envolve jámais em politica, mas diz-se que o Soberano deseja sempre aceitar os conselhos que a sua consorte lhe dá, comprehendidos em um sorriso.

« Conquistadora depois da conquista, ella se apoderou de Roma, de Napoles, de Florença e de Veneza.

« Quem sabe se ella não reconciliará um dia o Quirinal com o Vaticano. Esperemol-o. »

Descoberta medica—Extrahimos do *Citadino* de Roma :

« Sabemos de fonte segura, que o Dr. G. B. Polli, medico italiano, que partio para a America ha 18 annos, descobrio alli um novo remedio, ou antes um moderno systema interno de medicação antimicrobica com propriedade *vulneraria*, ou cicatrizante em grande gráo, o que o torna precioso nas doenças cirurgicas, e principalmente nos hospitaes militares em tempo de guerra, onde os soldados morrem aos milhares de infecção purulenta.

« O dito doutor, estabelecido hoje em Genova, trata de pedir ao ministro da guerra autorisação especial com analogas experiencias perante uma commissão de medicos e entendidos, onde seja apreciado o seu achado maravilhoso.

« Ao dito systema de cura elle chama *septipathia*, e jura sob sua honra que curr muitas ulceras cancerosas, e mesmo muitos canceros. Se forem flores florescerão. »

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de miudezas, perfumarias, ferragens, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 50, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de passas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Pedro Affonso n. 43, de uma parte do sobrado n. 37 na mesma rua.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis diversos.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 6, de toalhas felpudas e diversas fazendas.

— Sabbado :

Pelo agente Pinto ás 11 horas, em Fora de Portas, do cavername de um navio.

Pelo agente Silveira, ás 11horas, na rua estreita do Rosario n. 24, de predios.

Passageiros—Sahidos para os portos da Europa no vapor allemão *Pernambuco* :

Manoel Armindo Rodrigues, Jayme Baptista da Silva, Antonio Vicente da Silva, Arnold Gehrig van der Linde, P. M. Brink e F. Piereck.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 1º de Dezembro, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação do penis pelo processo de Guyon, indicada por epitelioma da glande.

Pelo Dr. Moscoso :

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis.

Roda da Fortuna—Por esta casa foram vendidos os seguintes premios da 4ª serie da 21ª loteria em favor dos ingenuos da Colonia Isabel :

31337		20:000$000
1360		5:000$000
392		2:000$000
13293		2:000$000
37357		2:000$000
16354		2:000$000
18430		1:000$000
35452		1:000$000
9365		1:000$000
8377		1:000$000
11457		1:000$000
38416		1:000$000
4274		1:000$000
31336	App.	2:000$000
31338	»	2:000$000

Assim como 207 premios de 100$.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 4ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 1 do corrente :

7552	240:000$000
37958	40:000$000
31337	20:000$000
28840	10:000$000
1360	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

392	13608	21618
5204	16354	30727
13293	16671	37357

PREMIOS DE 1:000$000

1005	8377	11457	22205	35452
4017	8518	15026	25511	38012
4274	9365	16534	32115	38416
4732	10000	18420	33974	.....
8051	10568	19595	34986	.....

N. mais alto 38416	1:000$000
N. mais baixo 392	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

7531	4:000$000
7533	4:000$000
37957	3:000$000
37959	3:000$000
31336	2:000$000
31338	2:000$000
28839	1:000$000
28841	1:000$000
1359	850$000
1361	850$000

Os ns. de 7,501 a 7,600 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 37,901 a 38,000 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 31,301 a 31,400 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 32, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 2 e 8 estão premiados com 24$.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 2 de Dezembro, as 4 horas, se extrahirá a 12ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 12ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 2 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 8ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é e.....d 20:000$000 será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 4 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro de Cabanga 81 rezes para o consumo do dia 2 de Dezembro.

Sendo : 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Das 64 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C,. 1 foi para a caldeira.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 1º de Dezembro foi o seguinte :

Entraram :	
34 bois pesando 5,162 kilos.	
523 kilos de peixe a 20 réis	10$460
81 cargas de farinha a 200 réis	16$200
28 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$400
5 taboleiros a 200 réis	1$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$600
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
65 1/2 ditos de legumes a 400 réis	26$200
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$ réis	51$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	200$560
Rendimento dos dias 1 a 30 de Novembro	5:882$860

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Foi multado e suspenso o trabalhador Cosme Damião dos Santos, em 10$000.

Cemiterio publico — Obituario do dia 30 de Novembro :

João José da Silva Costa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José ; rheumatismo.

J. Vicente Ferreira Lima, Pernambuco, 46 annos, solteiro Boa-Vista ; cachexia cancerosa.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio ; asphixia ao nascer.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista ; asphixia ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes Graça ; pelo subdelegado.

Um recemnascido, Pernambuco, S. José ; pelo subdelegado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

Memorial dirigido ao Tribunal da Relação

O Superior Tribunal da Relação tem de decidir brevemente o recurso interposto por Manoel Ramos Chaves da decisão do juiz de direito do 5· districto criminal desta comarca, que mandou incluir no alistamento da parochia do Poço da Panella Manoel Lopes Vieira, embora residente e estabelecido nesta cidade á rua de S. Francisco, da parochia de Santo Antonio.

O juiz recorrido limitou se, na sua contra-minuta, a declarar que não devia ter provimento o dito recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Antes disto mandou dar illegalmente vista dos autos ao recorrido para allegações e juntada de novo documento falso, não dignando se de mandar ouvir sobre este o recorrente, pondo o assim em peiores condições que aquelle.

O juiz recorrido firmou, sem duvida, o seu ultimo despacho em um edital publicado no jornal *Provincia* de 2 de Outubro ultimo.

Esse edital apenas poderia servir para dar conhecimento ao recorrido do deferimento de sua petição, mas nunca para delle se contar o prazo para o recurso, porque este só começa a ser contado da data da publicação da revisão completa do alistamento.

O dito edital apenas enumera uma relação de nomes sem declaração dos *motivos das inclusões no alistamento*, nem das residencias dos novos alistados.

A revisão do alistamento não póde ser publicada antes do dia 10 de Outubro, porque, até este dia, o juiz é obrigado a esperar pela juntada dos documentos ás petições que lhe foram entregues até o dia 30 de Setembro para as inclusões e eliminações do alistamento.

Assim o prazo para os recursos dos eleitores pelas inclusões individas no alistamento, só podia expirar-se, o mais cedo possivel, a 10 de Novembro.

O prazo principia a correr para todos em certo dia e termina tambem para todos em um mesmo dia.

O juiz recorrido no mesmo jornal *Provincia*. numero de 13 de Novempro proximo, publicou novo edital nas condições do primeiro, relacionando novos nomes que foram incluidos no alistamento, d'onde se conclue que o edital publicado na *Provincia* de 2 de Outubro, não foi, nem podia ser, da revisão do alistamento.

Se o fosse, teriamos o contra-senso da desigualdade de prazos para os recursos das inclusões na mesma revisão, findando-se um prazo no dia 1· de Novembro e outro no dia 13 de Dezembro !

A lei não admitte divisões nas listas da mesma natureza.

O art. 48 do Regul. falla de tres listas que deverão conter : a 1ª os nomes dos individuos reconhecidos eleitores e os dos eleitores incluidos no alistamento da comarca por terem mudado de outra o seu domicilio ; a 2ª os nomes dos eleitores transferidos de parochias, districtos de paz e secções comprehendidas na mesma comarca, e a 3ª os nomes dos eleitores eliminados do alistamento da comarca, com a declaração dos motivos da eliminação—Regul. arts. 35 e 44.

O juiz recorrido fez publicar nos numeros da *Provincia* de 2 de Outubro e 13 de Novembro não a lista das inclusões no alistamento organisada nos termos da lei, porém simples relações de nomes ; resta agora reunir esses nomes em uma lista em forma, com todos os requisitos mencionados no Modelo n. 1, 1ª parte, annexo ao regulamento, e della mandar extrahir tres copias para ter o seguinte destino : uma para ser remettida ao presidente da provincia, outra ao tabellião para o registro geral e outra ou outras para serem publicadas por editaes affixados nas portas das matrizes ou em outros lugares publicos, e, quando fôr possivel, pela imprensa.

A lei que isto determina e que não foi observada pelo juiz recorrido é a seguinte :

Regulamento 8 213 de 13 Agosto de 1881 :

« Art. 50. As *inclusões* e alterações feitas no alistamento e as eliminações de eleitores do mesmo alistamento serão publicadas, *com a declaração dos motivos* por editaes affixados nas *portas das matrizes* e capellas, ou em lugares publicos, e, quando for possivel, pela imprensa.

« Esta publicação será feita :

« Na cabeça da comarca, no prazo de 10 dias de que trata o art. 48, pelo juiz de direito desta, ou, tendo a *comarca mais de um juiz de direito*. pelos diversos juizes de direito da mesma comarca, cada um quanto á parte relativa ao alistamento do respectivo districto criminal.

« Nos outros municipios da comarca etc.

« Art. 48. No prazo de 10 dias, em seguimento do de 30 estabelecido no art. 31 para as decisões dos juizes de direito na revisão do alistamento dos eleitores, os mesmos juizes farão extrahir de cada uma das *tres listas* de que tratam os *arts.* 35 e 44 as seguintes copias que serão por elles assignadas e rubricadas cada uma de suas folhas e remettidas no mesmo prazo :

« I. Uma ao ministro do imperio na corte, e nas provincias aos presidentes ;

« II. Outra ou outras ao tabellião ou tabelliães da cabeça da comarca para o registro geral a seu cargo nos termos do art. 51.

« III. Outras comprehendendo cada uma a parte das mesmas listas relativa a cada municipio da comarca. exceptuado o da cabeça desta, aos respectivos juizes municipaes para a a publicação e para os registros parciaes de que tratam os arts. 50 3 a parte e 52. »

O recorrente declara, entretanto, ao respeitavel Tribunal da Relação, que antes do dia 2 de Novembro lhe era impossivel interpôr o recurso; visto ser obstado por motivo de força maior.

Nos autos a fl 5 existe um documento que prova isso.

Para interpôr o recurso, pediu o recorrente em 13 de Outubro certidão do alistamento do recorrido e esta só lhe foi passada no dia 30, depois de decorridos 17 dias do em que foi entregue a petição ao escrivão para certificar.

Antes disto, ignorando o recorrente em que lugar da parochia do Poço allegou o recorrido residir, porque o edital de 2 de Outubro não o disse, lhe era impossivel obter os documentos precisos para contestar essa falsa allegação.

O dia 31 foi domingo e o 1 de Novembro dia de Todos os Santos. de forma que nestes dous dias, estando os cartorios fechados, não poude o recorrente tambem conseguir que o seu recurso fosse tomado por termo, mesmo pelo facto de estar residindo em comarca extranha o escrivão privativo do jury, no lugar denominado—Arrombados—de Olinda.

Ainda assim, e para vencer os ardis da chacana, requereu o recorrente ao juiz recorrido no dia 1 de Novembro, que, na ausencia d'aquelle serventuario, mandasse tomar por termo o seu recurso ; mas esse juiz não o quiz attender, declarando-lhe que não era obrigado a despachar em dia santo.

Pelo exposto se vê que o praso ainda por este lado não se podia vencer nem no dia 31 de Outubro, nem no dia1 de Novembro por serem estes, não simples dias feriados, porem santificados.

O recorrente ao seu recurso juntou para provar a não residencia do recorrido e contestar o attestado do cidadão João Baptista Pereira Lobo, que não exerce um ceitil de autoridade na parochia do Poço da Panella, os attestados do juiz de paz João Ignacio Ribeiro Roma—fl 8—, do respectivo parocho fl 9—, do subdelegado do districto—fl 7—, e do delegado do 1.º districto da capital—fl 14—em o qual até declara esta autoridade o lugar da residencia do recorrido, na parochia de Santo Antonio.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Bonito

No dia 22 a 23 do corrente mez houve sessão de jury nesta villa presedida pelo juiz de direito Joaquim Moreira Lima, suppõe se que, somente, para multar aos assignantes do abaixo assignado. em que o censuraram pelo desacato, que praticou, mandando cercar a casa do Rvd. vigario por 10 ou 12 praças e um sargento, como toda a villa presenciou no dia 23 e admira que o Sr. juiz municipal, Dr. Julião negue-o em uma resposta do officio ao Dr. Moreira !

E um aparato de força, assim, na porta d'um cidadão exigindo pessôa de sua familia. para ir a presença d'uma autoridade, não é cerco, diga o Sr. Julião o que é cerco a casa em uma rua ?!

A lei diz que o conselho militar prefere ao jury, o Sr. Moreira Lima presidia, então, ao conselho ?...

D'ahi a pouco está elle negando isto, como é do seu costume e conforme nega as miserias que praticou no dia 23 e 24 de Setembro passado ?

Suspendeu o jury no 2º dia de sessão, como que já tivessem decorrido 15 dias de trabalho, diz que por falta de jurados. Nunca se vio aqui d'isto !

Mas o que ha de esperar d'um juiz de direito que officia a um presidente de provincia, participando ter assumido o commando do destacamento de sua comarca ?!

Bonito 27 de Novembro de 1886.

O verrina.

Bonito

Em resposta ao que no *Jornal do Recife* de 21 do corrente sob a epigraphe *Bonito* vi publicado, declaro (não fallando no esplendido encontro do juiz Moreira Lima, cujo numero de cavalheiros, foi de dez a doze, constantes na maior parte de creanças e pessôas insignificantes) que não assassinei ao delegado Girão e apenas o acompanhei a pedido d'elle até o engenho Ilha de Flores, nem ao Rvd vigario constou semelhante deligencia, pois até nem na villa se achava, n'essa occasião, mas limitando minha resposta, sem refutar a cada mentira escripta n'essa nojenta publicação, peço ao mesmo Dr. chefe de policia. que exige, do actual delegado de policia tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti explicações a respeito da ida do alferes Girão ao engenho do coronel Pedroza, isto é, qual o motivo d'essa jornada, achavam-se alli ladrões de cavallos postos ao tronco, os nomes destes, em que estado então se achavam e que fim levaram do engenho do *virtuoso* coronel. a quem a este adulador infame dera o titulo de chefe do partido conservador d'esta infeliz comarca.

Bonito, 28 de Novembro de 1886.

José Fernandes de Albuquerque Mello.

Ao Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, juiz de direito interino da comarca de Iguarassu'.

Pergunta-se ao muito illustrado Dr. Telesphoro de Araujo se lhe é permittido pela nossa lei discutir politica em autos eleitoraes ? !

Sabemos que S. S. assegura não ter medo de nada, uma vez que tem muito bons amigos n'esta cidade, mas entendemos que mais acertado andará se cohibir-se de certas immoralidades, taes como a que acaba de praticar no recurso eleitoral, que sobe, agora, para o Tribunal da Relação e no qual é recorrente o capitão Antonio Alves Barbosa.

Pois era licito á S. S. allegar em sua contra-minuta para sustentar a illegalidade que praticou, que o mesmo capitão pretendeu, depois da ascensão do partido conservador ao poder, tal e qual emprego e que nenhum d'elles pôde obter ? ! ! ! !

S. S. abusa muito e bem póde acontecer que, lá em uma de suas descahidas, leve o diabo a sua audacia.

E porque em seus escaldados arrazoados fere S. S., por modo tão estupido, a nossa pobre grammatica ? !

Onde ouvio S. S. dizer que é correcto escrever-se—foi ou não eivados de espirito politico os attestados—? ! !

Ora, meu caro doutor, não foi sem razão que os seus collegas de Academia, tendo em attenção a sua assiduidade, asseguravam que V. S. suppria com o assento o que lhe faltava na cabeça !

Infinitus est numerus camellorum bipedorum.

Se houvesse *termo de bem viver juridico*, o fossil Dr. Telesphoro (que affirmou pelos jornaes não querer o sobrenome de—Salles—, por lhe ser prejudicial aos seus *altos* interesses) estava no caso de assignal-o.

Nós aconselhamos á S. S. que use dos lavatorios de caldo de intelligencia.

A descoberta é maravilhosa e tem produzido muito bons resultados.

Ahi vai a receita :

Bom senso	2 onças.
Miolo condensado	1 oitava.
Oleo contra-pedante	4 oitavas.
Pó de lobulos	Meia libra.

M. Para injecção todas as noites ao deitar-se.

Asseguramos que S. S. adquirirá muitas luzes e deixará de saracotear.

Concluindo por hoje, pedimos a S. S. que não esqueça o compromisso que contrahio com a visinha da Rosa, isto é, com a Camelia.

Os dez tustões promettidos, por intermedio do guarda-costas de S. S., ainda não chegaram so seu destino !

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Motta.

Engenho Varzea Grande

O Sr. Ignacio Leopoldo repete no *Diario* de hoje uma collecção de falsidades, em completa oposição ás provas dos autos e á sentença final, *de que elle não appellou.*

Não me darei ao trabalho de uma nova refutação, sem que o Sr. Ignacio Lepoldo rompa o silencio, que tem guardado sobre as lettras falsamente acceitas pelo seu constituinte em data muito anterior á da importação do papel, em que foram impressas. Se não era verdadeiro o debito, pelo qual estava sendo accionado o constituinte do Sr. Ignacio Leopoldo, qual seria a vantagem dessa fraudulencia ?

Aguardo a resposta, notando desde já que as lettras simuladas foram quatro, de 5:000$000 cada uma e não tres,

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Oliveira Fonceca.

União Federal Abolicionista

Esta sociedade, cumpre o grato dever de agradecer a todos aquelles que cavalheirosa e patrioticamente deram o seu obulo para que ella podesse levar a effeito a sessão funebre em homenagem á memoria do inclyto brazileiro—José Bonifacio de Andrada e Silva ; á S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, pela obsequiosa concessão do theatro Santa Isabel afim de ter lugar essa sessão, ás authoridades, ás corporações e aos funccionarios publicos que se dignaram comparecer ; aos oradores que tanto realçaram a ceremonia, especialmente, ao Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro que dignou-se aceitar o honroso encargo de ser o orador official da sessão, as Exmas. Sras. que, com as suas presenças, tornaram mais solemne essa ceremonia ; ao distincto maestro pernambucano Euclides Fonseca pela magistral direcção que deu á orchestra ; aos illustrados e peritos engenheiros, os Srs. Herculano Ramos e Antonio Pereira Simões pelo cabal desempenho que deram a sua commissão de preparar o sceuario e ornamentar o recinto do theatro ; ao publico em geral ; e finalmente a todos que directa ou indirectamente concorreram para que a ceremonia estivesse na altura d'aquelle em honra de quem foi ella celebrada.—O secretario, Dr. Barros Sobrinho.

Gratidão

E' a gratidão o maior, e o mais sublime dos sentimentos humanos.

E' por esta razão que não posso calar o muito que devo a diversos cavalheiros que, no periodo em que estive doente de uma pneumonia no pulmão direito (molestia de que de todo me não acho curado, porém com melhoras consideraveis), estenderam-me suas vistas beneficas e salutares.

Venho do pranalto da imprensa dar-lhes os meus agradecimentos de cordial gratidão, e mui particularmente ao nobre Visconde da Silva Loyo, distincto cavalheiro a quem muito sou devedor. Ao illustre clinico desta cidade, o medico attencioso e activo, nobre e despretencioso, o Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, que á par dos conhecimentos vastos que dispõe da grande sciencia da medicina, reune o fino trato da mais fidalga e apurada educação ; a esse amigo sincero de todos os tempos, protesto a minha mais subida gratidão e eterna amizade.

Arraial, 28 de Novembro de 1886.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Palmares

Ao *Bode Velho* que berrou na *Provincia* de 26 do proximo passado mez, recommenda se mais moderação para conseguir o juizado municipal desse termo.

O cabrito.

Errata

Na Revista Commercial publicada no *Diario* de quarta-feira deram-se alguns enganos :

Nas acções de ferro carril garantidas de 200$ a 180$ e não como está.

Nas cotações das acções da companhia de Beberibe de 100$ a 150$ e não como está.

As letras hypothecarias com juros a 96$ e sem juros a 93$ e não como foi publicado.

Algodão 1.ª sorte a 6$ e não como sahio.

Couros seccos salgados a 560 rs. o kilo e não como foi dito.

Milho a 60 rs. o kilo.

Bacalhão a 19$ a barrica.

As moças de 12 a 15 annos absorvem uma tal quantidade de alimentos, na epoca da puberdade, que nem sempre o estomago póde digeril-os. Neste caso os medicos recorrem á alimentação por meio das *Peptonas de Chapoteaut*, inoffensivas sobre os orgãos digestivos, porque ellas contém a carne de vacca digerida pela pepsina. Ou seja a *Conserva*, que se póde tomar no leite, no caldo, ou de mistura com qualquer doce ; ou seja *Vinho de Peptonas* ; qualquer dos dous productos augmenta o peso do corpo, repara as forças perdidas e póde considerar-se como um preservativo da tisica, que é tão frequente nessa epoca da vida.

O que fará o oleo de figado de bacalhão !

100

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de tysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina.

Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão, da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum.

Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Exito maravilhoso

Philadelphia, 7 Julho.

Professor Barry.

Presado Sr.—Tendo perdido o cabello durante o tempo que estive servindo na China, era eu completamente calvo no alto da cabeça. No meu regresso a Philadelphia foi me aconselhado que experimentasse o seu **Tricofero de Barry**, e experimentando-o julguei me communicava á cabeça uma sensação de frescura agradavel. Isto induzio-me a comprar mais dous frascos, e antes de concluir o terceiro começou-me o cabello a crescer.

Tenho desde então continuado a usal-o e encontro-me hoje com cabello tão bom e abundante como na minha juventude. Autoriso V. a usar esta carta como lhe aprouver.

Sou, etc.

Charles Lee.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões : uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro ; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34 Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MUTILADO

Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da saude qublica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacionol, etc.

— Attesto que o xarope *Peitorã de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemonte prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. Jôsé Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA' que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Octaclio A Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Rua Marquez de Ollnda n. 23

C, Heckmann

sinas de cobre, latão e ronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann
C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
EIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 428

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitteas.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lamau.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

EDITAES

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Dezembro proximo, por intermedio do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautellas, a dinheiro de contado.

Estarão em exposição tres dias antes.

11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rosetas e um annel com brilhantes.
11.645—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
11.705—Um relogio ouro de lei.
11.976—Uma correute para relogio ouro de lei, um relogio de ouro e um paliteiro prata de lei.
11.981—Uma pulseira ouro de lei.
11.988—Um annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalha, duas correntes, duas medalhas para relogio, um par de brincos e seis moedinhas de ouro em botões.
12.010—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
12.022—Uma pulseira ouro de lei.
12.025—Um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira, um broche, um par de brincos, um dedal ouro de lei, uma pulseira, um broche, um par de brincos, ouro baixo.
12.107—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão de ouro para relogio, uma gargantilha, uma pulseira, dous broches, dous pares de brincos ouro de lei, um relogio de ouro.
12.168—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.202—Um annel de ouro com brilhantes e trancelim, ouro de lei.
12.302—Um annel de ouro com um brilhante, duas corôas de ouro de lei, uma moeda de ouro com laço, um cordão e um coração de ouro, ouro baixo.
12.306—Cinco anneis ouro de lei.
12.319—Duas pulseiras, tres broches, um par de brincos, dous ditos argolões, um dedal, quatro anneis, ouro de lei, um broche, dous pares de brincos, um par de argolões, um de botões e um annel, ouro baixo, uma salva, um esplendor, uma concha para sôpa e 17 colheres de prata.
12.324—Uma volta de ouro com medalha, ouro de lei.
12.329—Um annel de ouro com brilhante, um rosario e uma corôa de ouro, um cordão, um par de brincos e uma cruz, ouro baixo.
12.335—Um trancelim, uma volta de dito, uma cruz uma figa, uma moedinha de ouro, dous anneis e tres rozetas, ouro de lei.
12.336—Um annel de ouro com brilhante.
12.346—Um broche, cinco pares de rozetas, uma medalha, tres anneis e um loneto, ouro de lei.
12.349—Um annel com brilhantes.
12.360—Um relogio ouro de lei.
12.361—Um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
12.362—Um cordão e uma medalha, ouro de lei.
12.370—Um trancelim e um annel ouro de lei.
12.371—Um relogio, ouro de lei.
12.376—Dous trancelins, duas medalhas e duas cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá, e um maracá prata baixa.
12.381—Um relogio, ouro de lei.
12.387—Um relogio ouro de lei.
12.391—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.392—Uma volta de trancelim e tres teteias, ouro de lei.
12.394—Uma pulseira ouro de lei.
12.402—Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
12.405—Um par de brincos de ouro com brilhantes
12.406—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos de ouro com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
12.407—Uma salva prata de lei.
12.408—Uma pulseira de ouro com brilhante, uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
12.409—Um broche para retrato com brilhantes.
12.411—Uma corrente de ouro, e um relogio ouro de lei.
12.412—Uma corrente dupla para relogio ouro de lei.
12.416—Dous pares de brincos, dous ditos de rozetas.
12.431—Uma corrente para relogio ouro de lei.
12.438—Um cordão ouro de lei.
12.439—Uma redoma ouro de lei.
12.444—Uma corrente e medalha para relogio, ouro e platina, uma dita ouro de lei.
12.449—Uma corrente dupla com medalha e um relogio, ouro de lei.
12.462—47 moedas de prata de differentes valores.
12.463—Duas pulseiras, um par de brincos, uma volta de trancelim, uma moedinha de ouro com laço, e dous anneis, ouro de lei.
12.467—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.472—Um annel de ouro com um brilhante.
12.473—Um trancelim, uma medalha, um alfinete e dous anneis, ouro de lei.
12.486—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.497—Um trancelim ouro de lei.
12.501—Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, tres pares de brincos, duas medalhas, duas moedinhas de ouro com laço, tres anneis, uma volta de contas de ouro com cinco teteias, ouro de lei.
12.505—Tres anneis de ouro com brilhantes, um trancelim, ouro de lei, um cordão e um annel ouro baixo.
12.510—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
12.511—Um alfinete e um par de brincos ouro de lei.
12.517—Duas lunetas de ouro, um trancelim, quatro voltas de ditos, um alfinete, duas medalhas, dous pares de brincos, quatro ditos de rozetas, um par de botões, dous dedaes, dous anneis, um ponteiro e oito teteias ouro de lei; uma salva, um paliteiro, um maracá, 25 colheres para sôpa e chá e duas conchas de prata.
12.521—Um annel de ouro com um brilhante e um par de rozetas com ditos.
12.524—Dous pares de rozetas de ouro, e anneis, um par de botões com brilhantes, tres correntes, duas medalhas para relogios, uma dita para senhora, um par de botões, ouro de lei, e um relogio de ouro.
12.525—Uma cruz com brilhantes e uma volta de trancelim, ouro de lei.
12.531—Uma medalha, um emblema do Espirito-Santo e 4 anneis, ouro de lei.
12.532—Uma corrente e um relegio ouro de lei.
12.533—Dous anneis de ouro com brilhantes e um par de rozetas, um bracellete com requififes, ouro baixo e um par de rozetas ouro diamantes.
12.538—Uma pulseira, dous alfinetes, dous anneis, ouro de lei.
12.551—Uma volta de ouro para senhora.
12.552—Duas correntes e uma medalha para relogio e tres botões, ouro de lei.
12.561—Uma volta de perolas e uma cruz cravejada de diamantes.
12.583—Uma pulseira e dous botões, ouro de lei.
12.584—Dous castiçaes com angelicas um paliteiro, 18 colheres para sôpa, 28 ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
12.594—Tres voltas de trancelim ouro de lei, uma moeda de ouro de cinco mil réis, trez ditas, dollars e um cordão ouro baixo.
12.595—Uma corrente para relogio (incompleta), ouro de lei.
12.596—Um par de botões para punho, ouro de lei.
12.603—Um par de esporas de prata.
12.614—Um oculo de ouro, uma volta de trancelim, uma moedinha, um par de rozetas, ouro de lei, um fio de contas de ouro, um emblema do Espirito-Santo, e um par de botões ouro de lei.
12.621—Um annel de ouro com um brilhante grande.
12.622—Um annel de ouro com brilhantes e uma pulceira, ouro de lei.
12.628—Um trancelim ouro de lei.
12.630—Uma redoma e um cordão ouro baixo.
12.633—Dous botões de ouro com brilhantes e um annel com dito.
12.636—Uma escrivania, prata baixa.
12.669—Uma pulceira, ouro de lei.
12.672—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, dous anneis com ditos, um dito com dito e rubins.
12.684—Dous anneis de ouro com brilhantes.
12.693—Um annel de ouro com brilhante.
12.694—Um annel de ouro com um brilhante, um par de rozetas cravejadas de diamantes, uma pulceira ouro de lei.
12.697—Um alfinete e um par de rozetas, ouro de lei.
12.704—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes e uma cruz com ditos.
12.714—Uma pulceira, um alfinete, uma medalha, um par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
12.717—Uma corrente para relogio, e um relogio, tudo prata de lei.
12.719—Uma volta de trancelim um cordão, uma cruz, um par de brincos, um dito de rozetas, dous alfinetes e uma redoma e dous anneis de ouro.
12.724—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.726—Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, um calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
12.742—Uma corrente para relogio e 4 anneis ouro de lei.
12.744—Uma cruz e tres botões de ouro com brilhantes.
12.746—Um alfinete quatro botões, um trancelim, dous cordões ouro de lei e seis moedinhas de ouro em botões.
12.747—Um par de rozetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e perolas, um annel com um pequeno brilhante, uma pulseira ouro de lei.
12.749—Um relogio de ouro para senhora.
12.750—Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes, uma pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas de ouro com ditos, uma volta de ouro para senhora, um medalhão ouro de lei, dous fios de perolas.
12.755—Um trancelim, uma volta de dito, duas medalhas, um cordão e um annel ouro de lei.
12.757—Um cordão ouro de lei.
12.764—Uma medalha ouro de lei.
12.765—Um relogio ouro de lei.
12.771—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.771—Una pulseira, um par de brincos e uma figa, ouro de lei.
12.779—Um relogio ouro de lei.
42.786—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
12.787—Uma medalha e um par de argolas ouro de lei.
12.788—Um relogio de ouro.
12.790—Um par de brincos e uma medalha ouro de lei.
12.792—Dous pares de brincos, um alfinete pequeno, um castão, dous anneis com pedras e uma figa de ouro de lei; um alfinete, um castão ouro baixo.
12.793—Uma corrente para relogio (incompleta) e um relogio, ouro de lei.
12.794—Um relogio ouro de lei.
12.802—Uma pulseira ouro de lei.
12.809—Um annel de ouro com brilhante, um dito de ouro e uma volta do trancelim ouro de lei.
12.841—Uma corrente e medalha para relogio e um annel, ouro de lei.
12.847—Um annel ouro de lei com brilhante.
12.850—Uma pulseira, um volta de trancelim, um par de brincos e uma cruz ouro de lei.
12.855—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.870—Dous relogios ouro de lei.
12.871—Um trancelim e uma cruz, ouro de lei.
12.873—Um par de rozetas e quatro botões ouro de lei, e um paliteiro de prata de lei.
12.878—Uma medalha de onix, contendo brilhantes.
12.888—Um par de brincos, um alfinete, uma volta de trancelim e um cordão, ouro de lei.
12.889—Um annel de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um trancelim pequeno e um par de brincos, ouro de lei.
12.895—Uma pulseira ouro de lei, treze colhes para chá, prata baixa.
12.912—Dous botões de ouro com brilhantes.
12.914—Uma pulseira ouro de lei.
12.918—Um paliteiro prata de lei, treze colheres para sôpa, dezeseis ditas para chá, prata baixa.
12.922—Um alfinete e tres rozetas, ouro de lei, uma pulseira ouro baixo.
12.924—Duas pulseiras e um trancelim, ouro de lei.
12.935—Uma corrente para relogio, um par de rozetas e um annel, ouro de lei.
12.936—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.937—Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
12.949—Um trancelim, dous pares de botões para punhos e um relogio, ouro de lei.
12.950—Uma corrente para relogio e um relogio de ouro de lei.
12.953—Dous anneis de ouro com brilhantes, uma moeda de ouro lb, uma dita de 20 francos, uma dita de 10$ e quatro dollars.
12.955—Um relogio ouro de lei para senhora.
12.960—Duas correntes e duas medalhas para relogio e duas pulseiras, ouro de lei.
12.965—Uma corrente para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
12.966—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.978—Um trancelim ouro de lei, uma cruz ouro baixo.
12.980—Um annel de ouro com brilhante.
12.987—Um par de brincos de ouro e um annel com brilhantes.
12.988—Uma medalha, um par de brincos e um dito de botões, ouro de lei.
12.989—Um alfinete de ouro com brilhantes, uma veronica, um dedal, uma cruz, ouro de lei.
12.994—Uma corrente com porta-relogio para senhora e um alfinete, ouro de lei.
12.995—Uma volta de ouro, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei.
12.999—Um annel de ouro com um brilhante e dous rubins.
13.004—Uma volta de ouro, um alfinete e um par de brincos, ouro de ouro de lei.
13.005—Uma volta de cordão, ouro de lei.
13.006—Um annel de ouro com brilhante.
13007.—Uma fivella de ouro, um annel cravejado de diamantes, um par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
13013.—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
13014.—Um par de rozetas e um annel contendo brilhantes, uma pulseira, ouro de lei, um relogio, ouro de lei.
13016.—Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de ouro, um trancellim, uma medalha, uma dita pequena, um par de brincos, ouro de lei.
13017.—Um par de brincos, uma medalha, dois anneis, ouro de lei; sete ditos, ouro baixo.
13018.—Um cordão, ouro de lei.
13019.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13024.—Um relogio, ouro de lei.
13026.—Um alfinete para retrato, uma medalha, um trancellim, dois pares de brincos, um annel, ouro de lei.
13038.—Tres alfinetes, um par de brincos, um de rozetas, ouro de lei; uma pulseira, um par de rozetas, ouro baixo: um maracá e um grampo de prata.
13040.—Duas pulseiras, dois trancellins, ouro de lei; um cordão, ouro baixo.
13044.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13045.—Duas pulseiras, dois pares de brincos, um dito de rozetas e um dedal, ouro de lei.
13058.—Um trancellim, um alfinete, dois pares de brincos, tres anneis e uma cruz, ouro de lei.
13061.—Um cordão e uma cruz, ouro baixo.
13067.—Uma volta de ouro com medalha, dois trancellins pequenos, dois pares de brincos, um dito de rozetas, uma moeda de 5$, com laço um emblema do Espirito Santo, um annel, um e meio par de botões, ouro de lei.
13069.—Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13073.—Um relogio, ouro de lei.
13076.—Uma volta de trancellim, ouro de lei.
13079.—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13.080.—Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e tres anneis com ditos.
13088.—Uma corrente, medalha e um relogio, ouro de lei.
13091.—Um annel de ouro com pequeno brilhante, uma corrente e sinete para relogio, seis botões, ouro de lei.
13092.—Um cordão e um redoma, ouro de 16 kilates.
13095.—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
13096.—Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13097.—Uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.

Recife, 27 de Novembro de 1886.
O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

Circular n. 28

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.—O contador, servindo de inspector, tendo em vista o officio da presidencia da provincia de 26 do corrente, tratando da providencia tomada no sentido de não serem homologados pelos juizes de direito e municipaes os accordãos ou arbitramentos caprichosos, sobre os preços dos escravos libertandos por conta do fundo de emancipação, visto haver se verificado, pelo emprego da 7ª quota, que, em alguns municipios da provincia, os collectores geraes accordão com os senhores de escravos sobre os maximos preços da tabella do § 3º do art. 1º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro do anno passado, sem attenderem a que esses preços são simplesmente os permittidos para a nova matricula, mas não podem nem devem ser admittidos em absoluto; quer porque o § 7º do art. 3º da citada lei, determina que continuem em vigor as providencias do art. 37 e seguintes do regulamento n. 5,135 de 13 de Novembro de 1872, quer por ser indeclinavel a necessidade de reconhecer-se, por inspecção ocular as condições physicas e quaesquer defeitos dos libertandos, de accordo com a ordem circular do Thesouro Nacional n. 44, de 16 de Julho de 1883; chama a attenção dos senhores collectores das rendas geraes da provincia para a observancia escrupulosa e fiel do que fica exposto, ficando, porém, na intelligencia de que procederá com todo o rigor, de accordo com a mencionada circular, contra aquelle ou aquelles dos senhores collectores que olvidarem ou transgredirem a citada recommendação, que é feita com tanto maior empenho quão vantajoso é o emprego justo e equitativo do fundo de emancipação, em favor dos escravos.

Manoel Antonio Cardoso.

Edital n. 38

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 4 do corrente mez, será vendida em praça no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Marca F. M. da Silva & C., 1 caixa sem numero, vinda de New York no vapor americano *Amazonense*, entrado em 5 de Julho do corrente anno, contendo 59 kilos de cartazes annuncios de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1º de Dezembro de 1886. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1· semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber na estação das Cinco Pontas o 46º dividendo concernente ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, no Cabo, 1· de Dezembro de 1886.—O superintendente,

Wells Hood.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DE PHAROES

Aviso aos navegantés

Substituição de luz
Pharol da barra do Rio Grande
Provincia do Rio Grande do Sul
Brasil
(4ª 1886)

Em referencia ao aviso aos navegantes, já publicado, annunciando a proxima inauguração da luz *provisoria* do pharol da barra do Rio Grande, avisa-se que foi ella effectivamente inaugurada hontem, 4 do corrente mez

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1886. (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio n. 4655 de 29 de Outubro ultimo, abaixo transcripto, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Pelo que, todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Novembro de 1886.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

2ª directoria. — Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1886.

Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que se deve proceder a concurso na conformidade dos vigentes estatutos para o provimento dos lugares de lentes substitutos que se achar vagos nessa faculdade e dos que vierem a vagar. Declaro, outrosim, a V. S. que deve considerar se valida a inscripção dos candidatos que se tenham inscriptos para o concurso que não se realisar, annunciado por edital de 18 de Maio do anno passado, e queiram concorrer no que se vai abrir.

Deus guarde a V. S.—Barão de Mamoré.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Conforme.—O secretario,

José H. B. de Menezes.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo, 5 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar se cumprimento á disposição dos estatutos no art. 18 e § 3· do art. 17 que tratam da eleição da nova junta administrativa para o anno de 1887.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de Novembro de 1886.

Feliciano de Azevedo Gomes,
1· secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessoa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oceniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passes.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Verissimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britto.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaquim Bellarmino de Mello.
Gabriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wcreerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadoult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Benicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Bartholomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque,
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Herminio Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.
Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas
Dr. Joaquim José F. da R cha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MUTILADO

Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Sousa.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D. Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lycêo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Souza Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpeat Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Waderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Suzana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D. Valdetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
D. Porcia C. de Mello.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Janoser.
D. Anna do R. Almeida.
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Rexo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesagt.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.
Recife, 5 de Novembro de 1886.
Gustavo Antunes,
director secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.
No escriptorio da empreza serão distribuidas aos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas. Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pederneiras.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Scientifico que os convites para este baile acham-se á disposição dos senhores socios na secretaria da sociedade, assim como os ingressos em mão do Sr. thesoureiro, os quaes deverão ser procurados até o dia 4 de Dezembro. Previne-se que não se admitte aggregados.
Recife, 25 de Novembro de 1886.
José de Medices,
2º secretario.

Club Carlos Gomes
Solfejos de Eduardo Baptista

O club Carlos Gomes, propagador nesta cidade, dos solfejos de Eduardo Baptista, avisa aos senhores socios alumnos, e a quem interessar possa, que acaba de lhe chegar nova remessa desta procurada obra, a qual se acha á venda na séde do club, no poder do Sr. thesoureiro.
Secretaria do club Carlos Gomes, em 24 de Novembro de 1886. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.
O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral De 1	53:817$604
Renda provincial De 1	9:598$001
Recebedoria—De 1	3:079$461
Consulado provincial De 1	2:371$191
Renda de drenagem—De 1	71$126

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 30 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Lykus*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 1,000 saccas com 75,009 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *J. B. D.*, carregaram: Para Liverpool, Pohlman & C. 884 saccas com 65,751 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 35,139 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Nat*, carregou: Para Liverpool, J. F. de Sant'Anna 799 saccas com 63,839 kilos de algodão.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 3 e 4 do corrente mez, pagam-se as classes de Gymnasio, Escola Normal e Casa de Detenção. sendo no dia 3 as duas primeiras e no dia 4 a ultima, tudo relativamente aos vencimentos do mez de Outubro proximo passado.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 1 de Dezembro de 1886.
O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

— No vapor inglez *Paraense*, carregou: Para Liverpool, M. J. da Rocha 700 saccos com 51,241 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *M. G. Reed*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca italiana *D. Lanata*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No hiate nacional *Amelia*, carregou: Para Pelotas, A. Bahia 55 pipas com 16,600 litros de aguardente.
— No patacho norueguense *Nefert*, carregaram: Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 900 barricas com 76,053 kilos de assucar branco

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 1º

Parabyba—Barca ingleza *Ettrer*, capitão Willian Sopp; em lastro.
Porto-Alegre—Patacho dinamarquez *Anne Johanne*, capitão S. H. Loriensen; carga assucar.
Halifax—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Jaymes M. N. Mitchell; carga assucar.

Observação

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	amanhã
Gironde	da Europa	a 4
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 5
Auctor	de Liverpool	a 6
Ville de Maranhão	do sul	a 6
Ville de Maceió	do Havre	a 6
Magellan	do sul	a 7
Manáos	do sul	a 7
Advance	do sul	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port-News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 27

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Horario dos trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.			S. 2.		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	6.15	6.17
Jaboatão	7 35	.....	Recife	6.35	.....
S. 3			S. 4.		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	8.00
Tigipió	9.18	9.20	Tigipió	8.15	8.17
Jaboatão	9.35	.....	Recife	8.35	.....
			S. 6.		
			Jaboatão	.....	10 00
			Tigipió	10.15	10.17
			Recife	10 35	.....

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 5.			S. 8.		
Recife	.....	4.30	Jaboatão	.....	10 00
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	10.15	10.17
Jaboatão	5.5	.....	Recife	10.35	.....
S. 7.			S. 10.		
Recife	.....	6.30	Jaboatão	.....	5.30
Tigipió	6.48	6.50	Tigipió	5 45	5.47
Jaboatão	7.5	.....	Recife	6 5	.....
S. 9.					
Recife	.....	8.30			
Tigipió	8.48	8.50			
Jaboatão	9.5	.....			

DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partidas	Estações	Chegada	Partida
S. 1.			S. 2.		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	7.18	7.2	Tigipió	6.15	6.17
Jaboatão	7.35	.....	Recife	6.35	.....
S. 3.			S. 4.		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	8.00
Tigipió	9.18	9.20	Tigipió	8.15	8.17
Jaboatão	9.35	.....	Recife	8.35	.....
			S. 6.		
			Jaboatão	.....	10.00
			Tigipió	10.15	10.17
			Recife	10.35	.....

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 5.					
Recife	.....	2.30			
Tigipió	2.58	2.50			
Jaboatão	3.5	.....			
S. 7.			S. 8.		
Recife	.....	4.30	Jaboatão	.....	3.30
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	3.45	3.47
Jaboatão	5 5	.....	Recife	4.5	.....
S. 9.			S. 10.		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	6.00
Jaboatão	7.18	7.30	Tigipió	6.15	6.17
Tigipió	7.45	.....	Recife	6.35	.....
S. 11			S. 12		
Recife	.....	8.30	Jaboatão	.....	7.45
Tigipió	8.48	8.50	Tigipió	8.00	8.2
Jaboatão	9.5	.....	Recife	8.20	.....

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 2 de Dezembro será entregue ao trafego a estação de Cascavel, vigorando, provisoriamente, d'aquella data em diante, os horarios seguintes.
As tarifas poderão ser consultadas nas estações, pelos interessados.
Recife, 30 de Novembro de 1886.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

E. F. R. C.
HORARIO DOS TRENS DA SERRA
A' vigorar do 2º do Dezembro

Manhã			Tarde		
ESTAÇÕES	*Chegada*	*Partida*	ESTAÇÕES	*Chegada*	*Partida*
P. 1.			**Todos os dias—P. 2.**		
Recife	—	9.20	Cascavel	—	2.42
Jaboatão	9.55	9.58	Pombos	3.7	3.10
Morenos	10.25	10.30	Victoria	3.25	3.46
Tapera	10.52	10.55	Tapera	4.12	4.15
Victoria	11.21	11.30	Morenos	4.37	4.42
Pombos	11.56	12.	Jaboatão	5.5	5.8
Cascavel	12.25	—	Recife	5.43	—
TARDE			**Só nos dias uteis**—MANHÃ		
M. 1.			**M. 2.**		
Recife	—	3 30	Victoria	—	6.
Tigipió	3.50	3.55	Tapera	6.30	6.35
Jaboatão	4.11	4.16	Morenos	7.3	7.8
Morenos	4.43	4.47	Jaboatão	7.35	7.40
Tapera	5.14	5.19	Tigipió	7.56	8.
Victoria	5.50	—	Recife	8.20	—
C. 1. (*)			**C. 2.—(*)**		
Victoria	—	7.	Cascavel	—	9.
Pombos	7.40	7.45	Pombos	9.36	9.41
Cascavel	8.21	—	Victoria	10.25	—
MANHÃ			**Facultativo**—TARDE		
C. 3.			**C. 4.**		
Recife	—	11.	Victoria	—	3.
Jaboatão	11.40	11.50	Tapera	3.40	3 50
Morenos	12 23	12.30	Morenos	4.23	4.50
Tapera	1.3	1.10	Jaboatão	5.30	5 40
Victoria	1.50	—	Recife	6 20	—

(*) Os trens C 1 e C 2 só serão feitos duas vezes por semana; nas terças e sextas-feiras.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Congresso Dramatico Beneficente

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO

Espectaculo de grande gala pelo anniversario de S. M. I. o Sr. D. Pedro II

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia

Logo que S. Exc. compareça no seu camarote, será executado em scena aberta e perante a effigie de S. M. o Imperador, o Hymno Nacional pela orchestra da sociedade, dirigida pelo maestro Antonio Martins Vianna.

Seguir se-ha a 2.ª e ultima representação do applaudido drama em 5 actos ou 8 quadros

As duas orphãs

Começará as 8 horas.

Uma banda marcial obsequiosamente cedida por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, abrilhantará o espectaculo tocando nos intervallos.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do Sr. tenente Paula Mafra á rua do Imperador, rua da Florentina n. 31, Tabacaria Popular, no Café Ruy, rua Nova n. 56 e na bilheteria do theatro no dia do espectaculo das 10 horas da manhã em diante.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expôr e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.
Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,
José Castor de A. Souza.

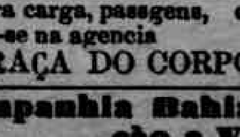
MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

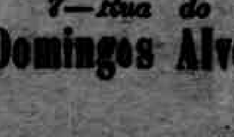
PORTOS DO SUL
O vapor Bahia
Cammandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia de 3 Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

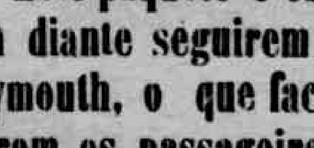
Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Magellan



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

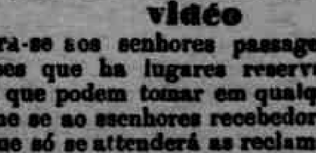
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu
O vapor Ipojuca
Commandante Costa

Segue no dia 7 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier



Espera-se da Europa no dia 4 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Lab'lle
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa no dia 6 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Hoje, 21 deve ter lugar o leilão de moveis, louças e vidros na rua do Marquez de Olinda n. 6.
Sexta-feira 3, ás 10 e meia horas em ponto da armação e balcão da loja do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 31.
A's 11 horas o de fazendas, camisas, bicos, calçados para meninos, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.
Sabbado 4, o de uma catraia forrada de cobre por occasião do leilão do cavername do navio.
Ao meio dia o da armação e pertences da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia, quadros, espelhos, mesa elastica, guarda-vestido, mesas e cadeiras, filtros, jarros, cerveja e outros artigos.
Hoje, 2 de Dezembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

De importantes moveis, ricos espelhos para consolos, jarros finos e um bonito espelho oval.

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.
Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toillet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 meias commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira retraite, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.
Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consoles com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra; 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheira de columna, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.
Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e outros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta-feira 2 de Dezembro
No 2.º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis e espelhos pertencentes a uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, os quaes foram transportados para o referido sobrado e serão vendidos.
Ao correr do martello

Leilão
Em continuação

De miudezas, perfumarias, ferragens, flores, realejos e uma machina para fazer plissés
Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 11 horas
Na travessa do Corpo-Santo n. 23
Agente Modesto Baptista

MUTILADO

Leilão

De fazendas inglezas e francezas

Quinta-feira 2 de Dezembro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

(Em continuação)

De 12 cadeiras de junco novas, 2 lindos consolos dourados com ricos espelhos, moveis avulsos novos, usados, diversas qualidades de bebidas, miudezas, fazendas e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 2 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda

As 10 1[2 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De passaros cantadores

Sendo: 1 sabiá, 1 chechéo, 1 curió, 1 azulão, 1 corrupião, 1 gallo de campina e outros muitos passaros

Quinta feira, 2 do corrente

No segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 50.

A's 11 horas

Pelo agente Martins.

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixas com passas novas e finas

Quinta-feira, 2 de Dezembro

A's 11 horas

A' porta do armazem do Sr. Annes, para fechamento de contas

3° leilão

DE

PREDIOS

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, levará a leilão os seguintes:

Uma parte do sobrado n. 37, á rua de Pedro Affonso, na importancia de 2:608$560, para pagamento de legados a despezas; metade da casa terrea n. 15 á rua do Camarão; 2/5 partes da casa terrea á rua do Camarão, servindo de base a offerta de 500$, esses pertencentes ao acervo de Antonio Martins de Carvalho e o sobrado a requerimento de D. Anna Maria dos Santos.

Quinta-feira 2 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem á rua Pedro Affonso n. 43

Leilão

de fazendas, miudezas, mobilias de jacarandá, junco e páo-carga, moveis avulsos, louça, espelhos, uma armação e balcão, vinho em barris, um lustre a gaz e muitos objectos para casa de familia.

Armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Quinta-feira 2 de Dezembro

Agente Brito

A's 10 1[2 horas

Leilão

De uma armação de amarello envidraçada e envernisada e um balcão com tampo de pedra, servindo de base a offerta obtida.

Sexta-fera, 3 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão a armação e pertences da loja do Sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 31.

A's 10 1[2 horas em ponto, por ter um outro leilão de fazendas na mesma dia.

Leilão

Do hotel denominado—Rocambole—sito á rua Vidal de Negreiros, antiga Pateo do Terço n. 7.

Sexta feira, 3 do corrente

A's 11 horas

Constando:

De mesa elastica de 5 taboas, aparadores, 1 fiteiro grande, quadros, etageres, jarros, 1 mesa grande, espelhos, louças, vidros, diversas bebidas, trens de cosinha e muitos outros utensilios. Em seguida será vendida uma mobilia de amarello.

O agente Gusmão autorisado fará leilão do hotel acima mencionado, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

Leilão

De toalhas felpudas, sargelim, cretones, flanela, veludo, bicos e rendas pretas, e camisas de linho para homens.

Sexta feira 3 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., 5 volumes com fazendas de lei, ultimamente tiradas da Alfandega e existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Em continuação

Venderá o mesmo agente differentes caixas com mariposas, baptista, calçados para meninos e 2 caixas com calçados para meninas.

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, espelhos dourados, candieiros a gaz, carteiras, cadeiras, mezas, repartimento de escriptorio, mesa com machina de copiar cartão, e mais pertences da armação da loja da rua do Barão da Victoria n. 52.

Sabbado 4 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará novamente á leilão a armação e mais objectos acima mencionados, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C.

Leilão

De uma catraia forrada de cobre

Sabbado 4 de Dezembro

Agente Pinto

Por occasião do leilão do cavername de um navio, em Fóra de Portas.

Leilão

DE

PREDIOS

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 25

O agente Silveira, devidamente autorisado levará á leilão um sobrado de 2 andares, n. 6, á rua da Lapa, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em terreno proprio.

Uma casa terrea á mesma rua n. 4, em terreno proprio.

A chave do primeiro andar do sobrado póde ser procurada na casa terrea n. 4.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar.

Leilão

De um completo cavername de um navio, todo cintado de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe sómente o taboado de costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda a roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pental e 7,m10 de bocca.

Sabbado 4 de Dezembro

A's 11 horas

Na officina de carpinteiro da repartição das Obras do Porto em Fora de Portas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão no dia e lugar acima mencionados o cavername de um navio tal qual ahi se acha.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Princeza Isabel, bairro da Boa-Vista, com commodos para grande familia, contendo pavimento terreo, primeiro andar e sotão, muito fresca, tem despejo, gaz e agua: chaves á rua da Aurora n. 85.

— Aluga se duas casas na povoação da Torre: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 A.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista, com 2 quartos, sotão, quintal e cacimba; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, depois das 4 horas da tarde

— Precisa se de um criado para vender em tabeleiro, que seja de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, e que tenha pratica de molhados; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 124.

— Prepara-se bandejas para casamentos, e qualquer encommenda para chá; na entrada da rua de Christovão Colombo n. 3.

— Aluga se o 3° andar da rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama com bom e abundante leite, dirija-se á rua de Hortas n. 18.

Olinda

Aluga se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Capunga

Aluga-se uma boa casa, pintada de novo, com sitio, na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua do Sebo n. 52.

Aos 2,500 pesetas

A que corria hoje, 1ª da provincia, fica transferida para a 3ª deste mesmo mez.

Ama

No becco da lingueta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Attenção

A Loja das Estrellas

A' rua Duque de Caxias n. 56

Querendo liquidar diversos artigos para não entrarem em balanço, resolven vender por menos 50 % de seu valor.

Como sejam:

Damasco de algodão a 320 rs. o covado.
Casemira Othemana a 320 rs. o covado.
Zephyr de uma só côr e quadros a 100 e 120 rs.
Alpacas de todas as cores a 240 rs. o covado.
Brin de cores a 320 rs.
Algodão com duas larguras a 700 rs. o metro.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500 o metro.
Merinós de todas as cores, 2 larguras a 800 rs. o covado.
Fustão branco muito fino a 400 rs. o covado.
Plissés finissimos a 400 e 500 rs. o metro.
Panno fino preto, 2 larguras a 1$200 rs. o covado.
Percalles finas a 240 rs.
Nansuk lindos desenhos a 160 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Atoalhado com lindos desenhos a 1$300 o metro.
Guardanapos pequenos e grandes a 2$500 e 4$ a duzia
Meias inglezas para homem a 4$000 a duzia.

Assim como grande quantidade de retalhos de sedas, setinetas, lans casemiras, chitas, etc., que se vendem pela terça parte de seu valor.

Para engenhos

Grande sortimento de algodão da Bahia, Rio, Americanos, brancos e de cores, que se vendem liquidos e com desconto.

Para a festa

Novidades recebidas pelos ultimos vapores.
Córtes de etamyon ricamente bordados de 30$ a 60$000 um.
Mantas andaluzas para soirée.
Setim mulsumano de todas as cores a 1$000 e 1$200 o côvado
E muitos outros artigos que se vendem sem competencia.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender duos vigesimos de n. 7,148, e 19,134 com a sorte de 1:000$000 e dous ditos de ns. 8,189 e 21,416 com a sorte de 500$ da 11.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 25 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

Francisco Gomes de Figueiredo e Pedro José de Siqueira, genro e filho da finada Angela Custodia de Siqueira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia do seu passamento, ás 6 1[2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. Desde já antecipam se em agradecer-lhes por semelhante acto de caridade.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: as dezenas de 6621 a 6630 e as de 6681 a 6690 com 200$, 8115 a 8120 com 60$ da 11ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 2 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100$000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso alguma de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 11.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,699	100:000$000	7,024	1:000$000
8,133	10:000$000	12,543	1:000$000
16,256	4:000$000	13,934	1:000$000
17,933	2:000$000	1,513	1.000$000
9,562	2:000$000	13,163	500$000
6,129	1:000$000	871	500$000
9.472	1:000$000	23,331	500$000
18,651	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 12 ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

NA EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e C., e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA — RECOMPENSA

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda pa a

BANHOS DE MAR

Para senhoras. . . . . 10$000
Para homens . . . . . 8$000
Para crianças. . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensivo o seu uso simples e muito rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22)

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

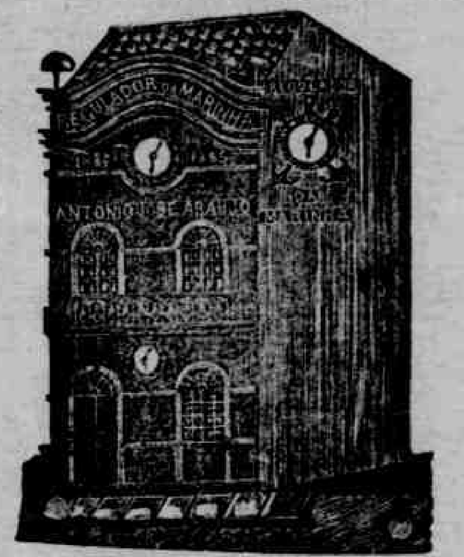
O abaixo assignado vendeu da 11ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 25 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 19983, de 500$ em os ns. 2551 e 5608.

Achamse á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 2 de Dezembro.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

NOVA

LOTERIA DO CEARÁ

A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia..... de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

Sedas, setins, frocos, véos e fit

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40-----PRAÇA DA INDEPENDEIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

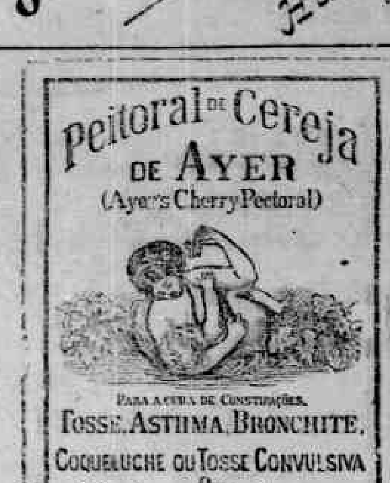
N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.



Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moéda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lemas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia, tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado que seja bom copeiro: na casa n. 5 da rua do Principe.

Menino perdido

Desappareceu no dia 29 do corrente, da casa de Manoel José da Costa, o seu caixeiro de nome Antonio José da Silva; pede-se ás pessoas que delle tiver noticia mandar dizer em sua casa á rua Imperial n. 232, ou leval-o á mesma casa, ou á rua da Imperatriz n. 42.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières.
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.
Viuva Barros & C.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., rua Marquez de Olinda n. 32

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.—Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Attenção

Aluga-se a casa sita na travessa do Corpo Santo n. 16, com uma boa armação envidraçada, faz se qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Perdeu-se

a cautela do Monte de Soccorro d'esta provincia n. 12.067; quem encontral-a e quizer restituir, póde dirigir se á rua do Vigario n. 5.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos do estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX EDULCORÉE

Avis Essentiel
Des individus recueillent nos bouteilles et les remplissent de compositions sophistiquées, on est prié de...

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis.—Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entretecem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer Purgativo Le Roy *liquido ou em pilulas que não sahis da* Pharmacia Cottin, *genro do Cirurgião* Le Roy *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine 51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SABONETE DE ALCATRAO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico*, é o maiz efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

Ao publico

O abaixo assignado, proprietario da fazenda denominada Ema ou Gangorra, sita ao rio Xicurú, provincia da Parahyba, comarca de S. João, protesta contra a usurpação dos limites, de que está sendo victima por parte dos visinhos da referida fazenda.

Recife, 30 de Novembro de 1886.
João Carneiro Leitão de Mello.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do Diario.

Ao commercio

Antonio Martins Gomes, avisa ao corpo commercial desta praça, e a quem mais possa interessar, que nesta data comprou ao Sr. Francelino Barbosa de Oliveira, seu estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, cujo estabelecimento gyrava sob a firma de Oliveira & C., e se alguem se julgar credor do mesmo queira apresentar suas contas no praso de 8 dias a contar da data deste, á rua do Nogueira n. 1.

Recife, 24 do Novembro de 1886.

Engommadeira

Precisa se de uma preta engommadeira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellentes accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1½ palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Para quem precisar de banhos salgados e ares salitrosos

Aluga se por preço barato uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, concertada de novo, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, é muito fresca e com linda vista para o mar, fica muito perto dos banhos e tambem da estação de Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, e as chaves estão na taverna junto a estação do Carmo.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia 10 de Dezembro.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Cosinheira

Precisa-se de uma preta cosinheira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, prefere-se que tenha pratica de refinação, e dê fiador de seu comportamento; na rua do Visconde de Inhaúma n. 43.

Trabalhador

Precisa-se de um preto para ajudar em um sitio em trabalho de enxada, dando se preferencia sendo escravo, a tratar no Caes da Companhia n, 2.

PANCREATINA DEFRESNE
Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.
O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:
Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado
Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.
A *Pancreatina Defresne* em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cia.
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Feitor

Precisa-se de um ilhéo para um sitio em Beberibe; a tratar no caes da Companhia n. 2.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, dando se preferencia a escravo; no caes da Companhia n. 2.

Costureira

Precisa-se de uma costureira, prefere se que já tenha trabalhado em alguma fabrica de chapéos; a tratar na rua da Cruz, no Recife n. 51, terceiro andar.

Aviso

As pessoas que se julgarem credores do fallecido Luiz Ferreira de Almeida ou de sua viuva, apresentem suas contas no escriptorio do Dr. Gomes Parente para serem pagas.

ASSIGNATURAS PERMANENTES
NA
Livraria Corazzi
DE
Soares Quintas & C.
Largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4, antigo Matriz de Santo Antonio
PERNAMBUCO
OS

INVISIVEIS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE EM 6 VOLUMES
ORIGINAL DE
Gervasio Lobato & Jayme Victor
Desenhos de Manuel de Macedo
Executados pelo novo processo Ignio Eberle e pelo processo Gillot
Publicação mensal por volumes
1$800 réis cada um
O 1º VOLUME DISTRIBUIR SE-HA EM 1 DE JANEIRO DE 1887

O que é o romance

Os Invisiveis de Lisboa é um romance onde se estudam e descrevem com verdade acontecimentos notaveis, typos, costumes, e o viver intimo nas differentes regiões da sociedade portugueza e brasileira, estreitamente ligadas pelos mesmos laços de sangue e de familia, sem que todavia deixe de ter todos os attrativos do romance verdadeiramente popular.

Pela amplitude da acção e sua complicada urdidura o novo romance abraçará esses dous paizes que fallam na mesma lingua, vivem como irmãos e se coadjuvam como amigos. E pelas paginas dos seus capitulos o publico brasileiro verá desdobrar-se as ridentes paisagens d'esta adoravel região da America, personagens e costumes seus conhecidos, de todas as classes, de todos os grupos, desde a vida servil da roça, na provincia, até a vida confortavel da chacara, na côrte; tendo demais occasião de conhecer pelo estudo *d'après nature* que d'elles se offerece os costumes, os typos e a sociedade em Portugal.

Além d'estas qualidades excepcionaes que apresenta o romance **Os Invisiveis de Lisboa**, outras verdadeiramente importantes despertarão a attenção dos seus leitores. Sem deixar de atrender a tudo quanto requer uma obra litteraria, não se preoccupará, porém, com principios de escolas, e terá apenas em vista tornar-se excessivamente popular, ao alcance de todas as intelligencias e de todos os paladares, com um assumpto extremamente enredado, scenas palpitantes, situações imprevistas, tendo sempre fixa e presa a attenção do leitor em toda a sua acção, ora commovente e altamente dramatica, ora humoristica e cortada de episodios comicos.

Os Invisiveis serão como que a historia dos crimes mais notaveis dos ultimos tempos, occorridos em Portugal e no Brasil, todos os effeitos nefastos e tragicos de uma sociedade terrivel, que preoccupa todos os espiritos e vastamente se ramifica pelas capitaes dos dous paizes. E' um romance de sensação, a que a verdade das personagens e dos acontecimentos dará um grande interesse.

Ao publico

A abaixo assignada previne a quem interessar possa que não tem a menor responsabilidade juridica em qualquer transacção que promove a seu marido Antonio Machado dos Santos e Candido Avelino de Albuquerque Mello.

Recife, 29 de Novembro de 1886.
Maria da Conceição Seixas.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que compraram á viuva de Luiz Ferreira de Almeida o estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito; se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 30 de Novembro de 1886.
Ramos & Santos.

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar se de seus serviços, queira dirigir se á rua do Caldeireiro n. 2, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Vende-se

um carro com boi, em bom estado, para serviço de engenho; a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, 1º andar do sobrado n. 75.

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever.

A Alcóva das Princezas e Rainhas

POR
JULIO BAUJOINT
TRADUCÇÃO DE J. C. DA COSTA

A obra, verdadeiramente notavel, que vamos dar á estampa, será de certo bem recebida pelos nossos assignantes, porque, além das innumeras *aventuras galantes* que encerra, aventuras cujas protogonistas foram testas coroadas, contém a descripção historica dos usos e costumes dos povos dos diversos paizes em que se deram os episodios que constituem este livro, desde o tempo da velha Roma dos Cesares até quasi a actualidade, e prova que a immoralidade e a devassidão em tempo algum foram apanagio exclusivo das classes proletarias.

Esta vasta galeria, em que figuram Cleopatra, Messalina Joanna, rainha de Jerusalém, Catharina II, da Russia; Leonor Telles, de Portugal; Maria Stuart, Maria de Médicis, Anna d'Austria, e tantas outras rainhas, e que revelando os terriveis mysterios da torre de Nesle, termina em Maria Antonietta, cuja cabeça embranquecida na prisão n'uma noite de angustia, cahio no cesto da guilhotina, pode afoitamente denominar-se:

Distribuição do 1º volume no dia 4 de Dezembro.

EMPRESA NOITES ROMANTICAS

Editor—Francisco N. Collares

Obras publicadas

PAULO DE KOCK

O Barbeiro de Paris. 2 volumes illustrados	2$400
A Mulher de 3 Caras. 2 volumes illustrados	2$400
O João. 2 volumes illustrados	2$400
André o Saboyano, 2 volumes illustrados	2$400
A Leiteira de Montfermeil. 2 volumes	2$400
O Amante da Lua. 5 volumes	5$000
PAULO FÉVAL	
O Rei dos Mendigos. 5 volumes illustrados	5$000
PONSON DU TERRAIL	
O Juramento dos Homens Vermelhos. 2 volumes illustrados	2$400
Os Subterraneos de Roquey. 2 volumes illustrados	2$400
O Cavalheiro Negro. 1 volume illustrado	$500
A Volta de Rocambole, 4 volumes illustrados	4$000
JULES LERMINA	
As Mil e Uma Mulheres. 4 volumes illustrados (esg.)	4$000
FERNANDEZ Y GONZALEZ	
Os Desherdados. 5 volumes illustrados	5$000
Os Filhos Perdidos. 5 volumes illustrados	5$000
O Pasteleiro de Madrigal. 5 volumes illustrados	5$000
HECTOR MALOT	
Padres e Beatos. 6 volumes illustrados	6$000
CONSTANT GUÉROULT	
As Novas Proezas de Rocambole. 4 volumes illustrados	4$000
LUIZ D'ARÈNE	
Favorita de Bou Amema. 5 volumes illustrados	5$000
CAMILLE BONHEUR	
O Rei do Crime. 4 volumes illustrados	4$000
XAVIER DE MONTEPIN	
Os Ciganos da Regencia. 5 volumes illustrados	5$000
F. L. PARRENO	
A Inquisição. o Rei e o Novo Mundo. 5 volumes illustrados	5$000

VIAGENS MARAVILHOSAS

AOS
Mundos conhecidos e desconhecidos
GRANDE EDIÇÃO POPULAR DAS OBRAS
DE
JULIO VERNE

Preços 800 réis um volume brochado e 1$200 encadernado.

ASSIGNATURAS PERMANENTES
NA
LIVRARIA CORAZZI
DE
Soares Quintas & C.
Largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4 (antigo da Matriz de Santo Antonio)
PERNAMBUCO

VENDAS

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos clientes fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua de D. Maria Cesar n. 9, proprio para principiante por dispor de poucos fundos, ou admitte-se um socio com capital, o motivo é o dono precisar de retirar-se por incommodo de saúde.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

LIQUIDAÇÃO

PARA

ACABAR

AU BOM MARCHÉ

Rua Duque de Caxias n. 81.

Completo sortimento de fazendas por metade de seu valor.

Aproveitem!!!

AO N. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, generos por preços sem competencia, além de muitos outros:

O fino cognac.
O fino vermouth.
Vinhos finos do Porto.
Dito Bordeaux.
Dito do Porto fino, a retalho.
Dito Figueira.
Dito especial puro engarrafado.
Cervejas das melhores marcas.
Maças para sôpas.
Conservas novas.
Azeitonas.
Ameixas.
Passas.
Doces finos.
Vellas finas.
Chocolate novo.
Leite condensado.
Farinha de araruta verdadeira.
Copos finos a 2$650 a duzia, só na rua de Hortas, esquina ao voltar para o largo de S. Pedro.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Cia*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguezа; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mobeskim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1a qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, á 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

5.a parte da 24.a loteria

CORRE

No dia 8 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

5.a série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 8 DE DEZEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118:800$
	681:200$

1 premio de.		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio.		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

(Continuação)

XII

Gabriella não respondeu.

Mas Bertara correu para o marquez, agarrou-lhe as mãos e levou-as aos labios.

As lagrimas fallavam por ella.

Pai e filha conservavam-se nos braços um do outro apertando-se.

Norberto interveio :

— Mlle. Gabriella contar-lhe-ha tudo, mais tarde.

— Adivinho o que Gabriella vai dizer-me... Sr. Norberto... Salvou-a ?.... De certo, correu perigos ?... Poderei algum dia provar-lhe quanto lhe sou reconhecido ? ! !

Gabriella escutava, muda, aterrorisada.

Não tinha sido enganado ! Bertara era o joguete de Norberto.

Entraram todos no castello ; a joven pelo braço do velho, arrastando-se a custo tão assustada com o que se passava a seus olhos, que já não ouvia o que lhe dizia seu pai e esquecia-se de responder-lhe.

— Então, o que é que tens ? perguntou Bertara.

— Tenho soffrido tanto ! respondeu ella.

Norberto inclinou-se-lhe ao ouvido :

— Não se esqueça ! disse elle... Serei implacavel !... E, para que não julgue que é uma ameaça vã, vai ter a occasião de ver por si mesma.

E, dirigindo-se a Bertara :

— Tem a bondade de ir ver se o quarto de Gabriella está preparado ?... Durante esse tempo vou levar Gabriella á sala de jantar.

O velho apressou-se em obedecer.

Quando elle sahio, Norberto tocou a campainha.

Entraram dous homens corpulentos, um delles de cabellos castanhos — era Bontemps, o assassino de Simeão ; e outro de cabellos castanhos escuros, ambos de olhos azues claros e de expressão falsa.

Pararam diante do marquez.

— Papillon e Bontemps, disse Norberto com voz imperiosa, qual é a missão de que estão encarregados no castello por um homem ao qual não quereriam obedecer, nem com uma ameaça de morte ?

— Estamos encarregados de vigiar Bertara.

— E se fugir ?

— De matal-o !

— Se desconfiar do que pretendemos... do que fazemos ?

— Matal-o !

— Se receber as confidencias de sua filha ?

— Matal-o !

— Se Gabriella procurar evadir-se, resistir ?

— Estendel-o morto, com uma bala na cabeça !

E Papillon e Bontemps tiraram das algibeiras dous rewolvers carregados.

Papillon perguntou, com um sorriso sinistro :

— Chegou a occasião ? E' preciso ?... Estamos promptos !...

Engatilhou o rewolver e olhou para a porta...

Ouviam se passos pesados, no quarto vizinho... que se aproximavam...

Era Bertara que voltava.

Gabriella, pallida, sentia-se desfallecer... não tendo mais força para dizer uma palavra...

— Não se esqueça, Gabriella ! disse Norberto, calmo. Não se esqueça ! !

Bertara entrou, foi beijar a filha e apertar as mãos de Norberto.

— Como sou feliz ! dizia elle. Se soubessem quanto sou feliz.

Bontemps e Papillon tinham sahido, a um signal do marquez.

— Sr. Bertara, disse Norberto, qualquer destes dias Mlle. Gabriella terá todo o vagar para contar-lhe os perigos que correu, desde o dia em que foi raptada na rua d'Allemagne. Esses perigos, tendo-lhe provado que podia contar com a minha inteira dedicação, influiram-lhe no espirito e mudaram a resolução que tanto me fez soffrer...

E lentamente, accentuando cada palavra :

— O Sr. Bertara, não deixei de amar Gabriella... tenho a felicidade de ser correspondido... Persiste na idéa de conceder-me a mão della ?

Gabriella estendeu machinalmente o braço como para repellir um pesadello !

Bertara ia responder. Norberto fez um gesto indicando que ainda tinha alguma cousa que dizer.

— E' preciso que saiba tudo. O senhor é herdeiro de um irmão que partio para a America ha trinta ou quarenta annos e que, tendo-se retirado para Constantinopla, lá morreu. A fortuna que deixou é immensa. Gabriella já não é, portanto, uma operaria pobre, precisando trabalhar para viver... Os milhões de seu tio asseguram-lhe um futuro de festas, de luxo, um futuro deslumbrante... sua fortuna actual dá-lhes o direito de mostrarem-se exigentes... Minha fortuna pessoal, embora seja consideravel, não póde-se comparar á sua, mas meu nome, que só agora conhece e que occultei-lhe outro dia para não ferir-lhe a modestia, é um dos mais notaveis da França... Responda agora ! Curvo-me ante a sua decisão.

Bertara olhava ora para Noberto ora para Gabriella, julgava-se o ludibrio de um sonho...

Então, disse elle, tudo isso é verdade ? Estamos ricos ?... E tu o sabias, Gabriella ?

— Sabia-o ! respondeu surdamente a joven.

Cousa notavel : esta noticia não parecia causar grande impressão no espirito enfraquecido do velho...

Movia a cabeça de vagar como se já esperasse por ella :

— Eu não dizia sempre que não morreria na miseria ? murmurava elle... Pois bem, realizou-se a minha idéa !... Agora estou tranquillo !...

Norberto tinha fallado em milhões, mas Bertara não lhe prestara attenção ; a enormidade da somma não o impressionava ; só o facto interessava-o.

— Sr. Norberto, disse elle — consinta que continue a dar-lhe este nome — nenhuma duvida me resta sobre a lealdade de suas intenções. Já amava minha filha antes que fosse rica. Agora que é rica não sei por que não será assim. Quando o senhor pediu-me pela primeira vez a mão de Gabriella, deixei-a livre de aceital-o ou de recusal-o. Penso hoje do mesmo modo. Minha vontade será a de minha filha, minha resposta — a que ella der...

Responde, tu mesma, ao Sr. Norberto, minha filha !

Gabriella calava-se, com os labios paralysados pelo medo...

Que situação atroz !

Era cumplice de uma abominavel machinação, cumplice de um crime... cuja primeira victima era ella !...

— Gabriella, disse o marquez com ternura, hesitará por acaso ?...

— Falla, minha Gabriella, dizia Bertara ; conta-nos o que se passa no fundo do teu coração !... O que receias, junto de nós ?...

O que receiava !...

— Gabriella repetiu Norberto, olhando-a fixamente. . responda !

Tinha introduzido a mão direita no bolso do sobretudo e a joven, cheia de terror, via reluzir entre os ledos do miseravel a coronha do rewolver...

Então com uma voz tão fraca que foram obrigados a inclinar se para ouvirem :

— Sim, serei sua mulher !...

E cambaleou, mas Norberto susteve-a, apertou-a nos braços e murmurou-lhe ao ouvido :

— Era tempo !

Norberto, quasi immeediatamente, retirou-se para dar suas ordens no castello ; tendo ficado sós, pai e filha, olharam-se por muito tempo em silencio ; Bertara, feliz por tel-a encontrado e por ver-se rico, sorria-se quanto a Gabriella, mordia os labios para não chorar ; isso, porem, foi inutil, rompeu em soluços

— O que tens, minha pobre filha ? Por que choras ?

Os soluços suffocavam-n'a.

Assustado, Bertara quiz tocar a campainha, mas Gabriella precipitou-se para impedil-o de o fazer.

— Nada tenho, disse ella... choro... mas é de alegria !...

O velho observava-a com ar desconfiado.

— Quem sabe se me escondes alguma cousa ? Não te agrada este casamento ?... Por que então consentes ?...

A joven interrompeu-o com um gesto... olhando ao redor.

— Cale-se !... Não, nada lhe occulto !... Engana-se ; este casamento convem me perfeitamente !

— Amas ao marquez ?...

— Não reune elle tudo quanto é preciso para ser amado ?...

— Emfim, tu o amas ? Responde sem rodeios.

— Sim, eu... eu amo o !... disse ella, occultando entre as mãos o rosto ruborisado pela febre, humido de lagrimas...

— Nesse caso não ha de que envergonhar-se, disse o velho rindo-se... Bella desgraça ! Elle tambem te ama, e, dentro de quinze dias ou tres semanas, far-se ha o casamento ! !...

Agora, conta-me o que te aconteceu.

Foi um novo supplicio.

Teve de inventar pormenores...

E vinte vezes, no correr da historia, esteve a ponto de gritar ao pai:

— Estou mentindo !... Não vês que é horrivel tudo o que sou forçada a dizer te?... Estou mentindo !... Nada disto é verdade... Não amo a Norberto... elle causa me horror !... Se consinto neste casamento, é porque delle depende a tua vida, meu pobre pai ! Estou mentindo e o que ha de mais odioso, no triste papel que represento, é que cada uma das minhas palavras augmenta tua estima por este homem, por este miseravel !...

E quando acabou de inventar, de dizer como, tendo sido raptada por infames que lhe cobiçavam a fortuna, tinha sido salva por Norberto, que até arriscara a vida :

— Ama-o bastante, minha filha, disse Bertara... Foi uma divida que contrahiste para com elle... e que só lhe poderás pagar com todo o teu amor... Deves-lhe mais do que a vida, já que lhe deves a honra... Nunca o esqueças !...

Gabriella pegou nas mãos do pobre velho.

Brilhavam-lhe os olhos, com um clarão sinistro ; tremiam-lhe os labios, descobrindo-lhe os dentes, que pareciam prestes a morder.

— Não, meu pai, respondeu ella gravemente, nunca o esquecerei !

Norberto não perdeo tempo e os preparativos para o casamento começaram desde logo.

Confiando na submissão de Gabriella, sabendo que a dominava e que esta não poderia escapar-lhe, nem mesmo procurava occultar o casamento, que tornou se publico em todo o districto.

Correram os pregões, tanto em Corbigny como em Paris.

Havia momentos em que Gabriella julgava que ia ficar louca e tinha chegado ao ponto de realmente desejar a loucura, como um meio de evitar aquella vergonha...

Por varias vezes, aconteceu lhe perder de tal modo a noção das cousas, que, ao recobrar a razão, parecia encontrar-lhe soluções de continuidade.

Tres ou quatro dias depois que chegara a Bois Tordu — dias que havia passado em uma especie de lethargia — o marquez mandou pedir-lhe que descesse a salão.

Embora se sentisse tão doente que mal podia conservar se em pé, obedeceu.

Norberto não podia estar só ; lá estava tambem um homem que comprimentou Gabriella, respeitosa e amavelmente.

— O Sr. Samuel, dono de uma casa de modas em Paris e que lhe traz seus vestidos de noivado, minha cara Gabriella, disse Norberto. Tenha a bondade de experimental-os... O *Sr.* Samuel está ás suas ordens.

Samuel passou a mão pelas soiças, examinou Gabriella com um olhar, e, acto continuo, comprimentou-a inclinando-se até o chão.

Cinco ou seis vestidos magnificos estavam espalhados pelas cadeiras e sofá : o vestido de noivado, com o comprido véo e grinalda de flores de laranja ; o vestido simples com que Gabriella devia viajar depois da ceremonia ; o vestido de baile enfeitado de flores e rendas preciosas, elegante e decotado ; o vestido mais serio para as visitas ; o vestido para ir á opera ; o vestido dos dias de recepção...

E Samuel camplacentemente apresentava cada um dos ricos vestuarios, fazendo-lhe sobresahir o valor a Gabriella, que nem sequer o ouvia.

Narberto approximou-se-lhe e em voz baixa :

— E' preciso ! disse elle...

Então, machinalmente, como victima resignada ao sacrificio, prestou se a experimentar os vestidos sem dizer uma palavra, sem mostrar qual o seu gosto, a sua opinião.

Todo aquelle luxo não tinha podido despertar-lhe a garridice.

De tempos em tempos, Samuel, cujas perguntas ficavam sem resposta, dizia comsigo, um pouco admirado daquella scena estranha :

— Eis uma futura marqueza, que não será alegre !

Samuel empregou o dia inteiro em retocar os vestidos e depois retirou-se.

Quando Gabriella voltou para o quarto, achou sobre um aparador, sobre uma mesa de trabalho, sobre a cama, por toda a parte, uma profusão de diamantes, collares, anneis, braceletes, esmeraldas, saphiras, aghatas, topazios, opalas, turquezas, amethystas; pelas janellas abertas o sol derramava ondas de luz sobre aquellas riquezas, que despediam scintillações vermelhas, verdes, azues, que offuscavam...

Gabriella fechou as palpebras para não ver, mas diante de seus olhos continuaram a brilhar as joias, com maior fulgor...

Por um momento tudo esqueceu !... Reappareceu a mulher... essa mariposa que tantas vezes vai se queimar na luz...

Passou-lhe pelos labios um vago sorriso de admiração e tocou com os dedos tremulos naquelles objectos tentadores... Não lhe pertencia tudo aquillo e não tinha o direito de usar daquellas joias, já que era rica ?

Aquellas pedras emittiam brilhos que pareciam reunir se em uma só chamma, que fluctuava-lhes por cima, e onde confundiam-se o encarnado vivo dos rubis, o azul puro das saphiras, o verde das esmeraldas, o amarello dos topazios, o roxo das amethystas e o vermelho escuro e violaceo das granadas.

— Como isto é bello ! murmurava ella fascinada, como é bello !...

Com as mãos nervosas ora prendia nos louros cabellos um enfeite de diamantes, ora tirava-o para substituil-o por um diadema digno de figurar na fronte de uma rainha

E, olhando-se ao espelho, que reflectia-lhe o rosto gracioso :

— Assenta-me perfeitamente !... como estou bella !...

Mas, de subito, vio no espelho, ao seu lado, a imagem de Norberto, que acabava de entrar de manso.

Empallideceu e, reunindo todas as perolas, collares e diamantes, atirou-os aos pés do marquez, com um movimento de colera, envergonhada de um momento de fraqueza.

— Nunca me verá com estas joias !

— Quem sabe ? será pena, porque estava encantadora !... disse elle, com um olhar apaixonado...

— Sua presença me é odiosa, e o senhor deveria poupar-me esse sacrificio.

— E' preciso, entretanto, que se habitue a ver-me, já que estamos destinados a viver juntos, daqui por diante.

— Será isso possivel, meu Deus, exclamou ella com uma especie de desvario... Não ; semelhante crime não se realisará...

Norberto fez um gesto de orgulho e de desprezo.

— Dentro de quinze dias será minha mulher ! Amo-a, Gabriella, e todos os dias augmenta-se o meu amor, porque todos os dias acho-a bella, adoravel entre todas... Amo-a, Gabriella, a ponto de tudo esquecer projectos de ambições, de gloria, desejos de luxo, de fortuna... Ninguem a poderia amar mais do que eu, pois que meu amor é criminoso... Nunca amei como agora... Gabriella, olhe para mim — a senhora enlouquece-me !

E deixou-se cahir aos pés della, humildemente.

Até então, Gabriella não o havia acreditado... julgava que elle mentia.

De subito, porem, vio distinctamente o que se passava no coração daquelle homem.

O amor talvez o tivesse tocado !...

Então approximou-se do marquez, olhou-o de frente, fixamente, com uma persistencia singular...

Se amava-a, talvez ahi estivesse a salvação !

Assim, disse ella, diz que me ama ?

— E amando-a corro um perigo de morte, porque aquelle de quem dependo e que lançou-me no seu caminho, disse-me ;

« Principalmente, tenha cuidado em não se apaixonar por ella !... Disso depende sua vida ! »

— Se fosse verdade o que diz, não quereria tornar-me infeliz !... Como acredital-o, já que me tortura !

— Amo-a, Gabriella ; quando veio o amor já o crime tinha sido commettido ; o amor, nasceu demasiado tarde.

— Mas eu não posso amal-o !

— Não diga isso, Gabriella, far-me-hia enlouquecer... O tempo apagará suas recordações. Esquecerá.

O tempo tornará meu odio mais profundo, tornando mais amargos os meus pezares... Não tenha illusões.... Nunca esquecerei !

Norberto ficou um momento com a fronte inclinada... De repente, levantou-se. Estava extremamente agitado ; foi examinar as portas para assegurar-se de que ninguem poderia ouvil-o e, voltando para junto de Gabriella :

— E se eu lhe provasse que não sou tão criminoso como pareço ; que cedi ambicionando sua fortuna, a um momento de loucura ? Se lhe dissesse : Gabriella, abandonemos ambos esta riqueza, que é a causa de tudo ; fujamos em companhia de seu pai para longe, o mais longe que pudermos... Oh ! emquanto eu fôr forte, não soffrerá miseria... Se lhe dissesse isso, para provar-lhe que amo-a, esqueceria o passado ?...

— Se deixasse meu pai partir, promettendo protegel-o ; se me restituisse a liberdade, sim, eu esqueceria...

— E deixaria que eu a amasse ? Amar-me-hia ?...

Gabriella recuou, como não podendo vencer o horror que sentia,

— Não, disse ella, isso nunca !

— Lembre-se Gabriella, que um pouco de seu amor mudaria minha vida !

— Amo... Bem sabe a quem !...

Norberto fez um gesto de colera.

— Valentim ! Sabe que sou capaz de matal-o ?... Mais um crime... o que é isso ?

— Oh ! saberá defender-se... E' valente !

Norberto levantou os hombros com desprezo.

A janella estava aberta de todo.

O sol continuava a brilhar no céo admiravelmente puro.

Os passaros chilreavam no jardim.

Ouvia-se, na areia da alameda, um passo lento e pesado.

Era Bertara que passeava, de costas para a janella.

Norberto proseguio, em voz baixa e precipitada :

— Gabriella, a senhora poderia impedir-me de cahir no crime... Olhe, Gabriella... tenho nas mãos a sua vida e a de seu pai, como um dia terei a de Valentim...

Tirou do bolso o rewolver, que nunca o deixava, e engatilhou o...

Bertara tinha parado a vinte metros de distancia perto de uma moita e estava cortando um ramo de lilazes...

Norberto apontou-lhe o rewolver...

— Veja se minha mão treme...

Estava tão calmo como se estivesse em uma sala de tiro...

Gabriella fechou os olhos... pallida como uma defunta...

Bertara continuou seu passeio e cinco minutos depois desappareceu no fim da alameda...

Um melharuco. de cabeça negra. pousou sobre o mesmo galho, donde Bertara tinha colhido uma flor...

Depois de ter saltitado, de um lado e de outro, soltou algumas notas que terminaram por um gorgeio suave, em que parecia fallar comsigo mesmo...

Machinalmente, Gabriella abrio os olhos.

— O canto desse passaro incommoda-me... disse o marquez.

Apontou-lhe o rewolver durante um segundo e fez fogo... A cabeça saltou esmigalhada.

Um instante, o melharuco decapitado ficou immovel sobre o ramo... Depois desprenderam-se-lhe as patas e cahio pesadamente...

O marquez tornou a guardar o rewolver.

— Gabriella, disse elle, promette reflectir ?...

— Para salvar meu pai, consenti em ser sua mulher... Quanto ao meu amor... não... mas o meu odio sempre ! Meu odio, emquanto tiver uma palavra para dizer-lh'o... um olhar para dar-lh'o a entender... meu odio ! emquanto me restar um sopro de vida !

Norberto suspirou e ficou calado, um minuto.

— Assim o terá querido ! disse elle.

Comprimentou-a e sahio.

(Continua)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 276)

VI

A janella baixa

— Nada vejo, disse ella. Felippe, onde estás ? Lagardère estendeu lhe a mão, que ella apertou contra o coração.

Lagardère estremeceu. Sentio lagrimas nos seus olhos.

— Felippe, Felippe, disse a pobre moça, estás bem certo de não teres sido seguido ? Estamos vendidos, estamos trahidos

— Coragem, minha senhora, balbuciou o Pariziense.

— Foste tu que fallaste ? exclamou ella ; olha que fico louca ! não reconheço a tua voz.

Em uma das mãos tinha o embrulho de que o Sr de Peyrolles e o seu companheiro tinham fallado ; com a outra apertava a fronte, como para fixar os pensamentos revoltos.

— Tenho tantas cousas a dizer-te ! continuou ella. Por onde começarei ?

— Não temos tempo, murmurou Lagardère que tinha pudor de sorprehender certos segredos ; apressemo-nos, minha senhora.

— Por que razão esse tom gelado ? por que não me chamas Aurora ? Estás zangado commigo ?

— Apressemo-nos, Aurora, apressemonos.

— Obedeço te, meu querido Felippe, obedecer-te-hei sempre ! Aqui tens a [illegible] queridinha, toma a, já não está em segurança commigo. A minha carta deve ter te instruido. Combinam a nosso respeito uma infamia.

Ella estendeu a criança, que dormia envolvida em uma roupa de pelles e seda.

Lagardiére recebeu-a sem dizer uma palavra.

— Deixa-me beijal-a ainda ! exclamou a pobre mãi soluçando ; entrega-m'a, Felippe. Ah ! julgava que o meu coração era mais forte ! sabe Deus quando tornarei a ver minha filha.

As lagrimas abafaram-lhe a voz.

Lagardère sentio que lhe estendia um objecto branco e perguntou-lhe :

— O que é isto ?

— Bem sabes. Mas estás tão perturbado como eu, meu pobre Felippe. São as paginas arrancadas ao registro da capella ; todo o futuro de nossa filha !

Lagardère pegou nos papeis em silencio. Temia fallar.

Os papeis estavam em um enveloppe com o carimbo da capella parochial de Caylus.

No momento em que os recebia, um som de corneta plangente e prolongado ouvio-se no valle.

— Deve ser um signal, exclamou a menina de Caylus, foge, Felippe, foge !

Adeus ! disse Lagardère, representando o seu papel até ao fim para não esmagar o coração da joven mãi : nada receies, Aurora, tua filha está em segurança.

Ella levou-lhe a mão aos labios e beijou-a ardentemente.

— Amo-te ! disse ella por entre as suas lagrimas.

Depois fechou a janella e desappareceu.

VII

Deus contra vinte

Era com effeito um signal.

Tres homens, trazendo cornetas de pastor estavam postados na estrada de Argelés, que o duque de Nevers devia seguir para ir ao castello de Caylus, onde o chamavam ao mesmo tempo uma carta supplice de sua joven esposa e a insolente missiva do cavalheiro de Lagardere.

O primeiro homem devia tocar a corneta no momento em que Nevers passasse Clarabide o segundo quando entrasse na floresta, e o terceiro quando chegasse ás primeiras casas da aldêa de Tarrides.

Havia ao longo d'este caminho excellentes logares para commetter-se um assassinato. Mas Felippe de Gonzaga não tinha [illegible] de atacar de frente. Queria [illegible] o seu crime.

O assassinato devia chamar-se vingança e passar, por bem ou por mal, por conta de Caylus-Ferrolho.

Eis o nosso bello Lagardère, o incorrigivel batalhador, o louco, a primeira espada da França e de Navarra, com uma criança de dous annos nos braços.

Estava, convençam-se, muito embaraçado com a sua pessoa ; pegava a criança sem geito, balançava-a nas mãos, pouco acostumadas aquelle novo officio. Só tinha uma preoccupação neste mundo : era de não acordar a criança !...

— Do, do ! ... dizia elle com os olhos humidos, mas não podendo deixar de rir-se

Dessem mil a todos os guardas do corpo, seus antigos camaradas ; nenhum teria adivinhado o que aquelle tarrivel batalhador fazia naquelle momento na estrada do exilio.

Estava todo entregue á sua missão de ama secca : olhava para os pés para não dar solavancos á criança, que dormia ; só desejava ter uma almofada de pennas em cada mão.

Um segundo signal mais proximo soltou a sua nota plangente no silencio da noite.

Que diabo é isto ! disse comsigo Lagardère.

Mas olhava para a pequena Aurora. Não ousava beijal a. Era um entesinho lindo, claro e corado ; as palpebras fechadas deixavam ver os longos cilios de seda que herdara de sua mãi. Um anjo, um lindo anjo : Deus adormecido. Lagardère escutava-lhe a respiração tão calma e tão pura ; Lagardère admirava aquella calma profunda, aquelle repouso que era um longo sorriso.

— E esta alma, este repouso, dizia elle comsigo, no momento em que sua mãi chora, no momento em que seu pai... Ah ! ah ! interrompeu, isto vai mudar as cousas. Confiaram uma criança a este louco de Lagardère... pois bem, para defender a criança volta-lhe o juizo.

Depois continuou :

— Como isto dorme. Em que poderá pensar esta pequena fronte coroada com as suas madeixas angelicas ? E' uma alma que está lá dentro ; uma mulher capaz de encantar, ou de amar e de soffrer...

E depois :

— Como deve ser bom ganhar pouco a pouco, á força de cuidados, á força de ternura, o amor dessas creaturinhas, espreitar lhes o sorriso, esperar a primeira caricia, e como deve ser facil dedicar-se a gente toda inteira á sua felicidade !

E mil outras loucuras que a maior parte dos homens de bom senso não poderiam encontrar. E mil ingenuidades ternas, que fariam sorrir os homens, mas que teriam feito chorar todas as mãis. E, finalmente, esta palavra, esta ultima palavra, partida do fundo do coração como um acto de contricção.

— Ah ! nunca carreguei em meus braços uma criança.

Naquelle momento, o terceiro signal partio de traz das cabanas da aldeia de Tarrides. Lagardère estremeceu e despertou. Sonhara que era pai. Um passo rapido e sonoro fez se ouvir do lado opposto da estalagem da Macã de Adão.

Não podia confundir se com o andar dos bebados que alli estavam ha pouco.

Ao primeiro ruido daquelles passos, Lagardère disse comsigo :

— E' elle !

No fim de um minuto apenas, Lagardère, que adivinhava agora que aquelles toques de corneta no valle, no bosque e na montanha eram para Nevers, vio-o passar diante do morrão que illuminava a imagem da Virgem, na estrada da ponte.

A bella cabeça de Felippe de Nevers, pensativa, apezar de joven, ficou illuminada claramente durante um segundo ; depois não se vio mais do que o negro vulto de um homem de estatura altiva e elevada, depois o homem desappareceu.

Nevers descia os degráos da pequena escada collocada na borda do fosso.

Quando tocou o solo do fosso, o Pariziense sentio que elle collocava a espada na mão e que murmurava entre dentes :

— Dous homens com tochas não eram de mais aqui.

Avançou tateando. Os montes de feno dispersos pelo chão faziam-n'o tropeçar.

- Dar-se-ha o caso que aquelle diabo de Lagardère me queria fazer jogar a cabra cega, disse elle com um pouco de impaciencia.

Depois, parando :

— Holá ! Não está aqui ninguem ?

— Estou eu, respondeu o Pariziense, e approuvesse a Deus que estivesse só.

Nevers não annuio absolutamente á segunda parte desta pergunta. Dirigio-se vivamente para o lugar de onde tinha partido a voz.

— Mãos á obra, cavalheiro ! exclamou elle, encoste sómente o ferro para que eu saiba onde está. Não tenho muito tempo a dar-lhe.

O Pariziense continuava a balouçar a criança, que dormia cada vez melhor.

— E' preciso primeiro que me ouça, Sr. duque, disse elle.

— Desafio a persuadir-me disto, interrompeu Nevers, depois da carta que recebi esta manhã.

— Vejo-o agora, cavalheiro, em guarda.

Lagardère não tinha pensado em desembainhar a espada, que de ordinario saltava só para fóra da bainha : parecia adormecida como o lindo anjo que elle tinha nos braços.

— Quando lhe mandei a minha carta desta manhã, disse elle, ignorava o que sei esta noite.

— Oh ! oh ! disse o joven duque com um tom ironico ; vejo que não gostamos de bater-nos ás escuras.

Deu um passo com a espada levantada.

Lagardère desembainhou a espada, dizendo :

— Ouça-me unicamente !

— Para continuar a insultar a menina de Caylus, não é verdade ?

A voz do joven duque tremia de colera.

— Não, dou-lhe a minha palavra ; quero dizer-lhe... Que diabo de homem ! interrompeu, aparando o primeiro ataque de Nevers ; tome cuidado !

— Nevers furioso julgou que gracejavam com elle. Cahio a fundo com toda a força sobre o seu adversario, e atirava lhe botes sobre botes com a prodigiosa vivacidade que o tornava tão temivel quando se batia.

O Pariziense parava, a principio, sem responder. Depois, começou a recuar, parando sempre, e todas as vezes que atirava para a direita ou para a esquerda de Nevers, repetia :

— Ouça-me ! Ouça-me ! Ouça-me !

— Não, não, não ! respondeu Nevers, acompanhando cada resposta com uma forte estocada.

A' força de recuar, o Pariziense sentio se preso de encontro á parede. O sangue subia-lhe á cabeça. Resistir tanto tempo em retribuir uma estocada, eis o heroismo !

-- Ouça-me, disse elle ainda uma vez.

— Não, respondeu Nevers.

— Bem vê que não posso recuar mais ! disse Lagardère com accento de tristeza que tinha o seu lado comico.

— Tanto melhor, replicou Nevers

— Que raio de homem ! exclamou Lagardère, será preciso abrir-lhe o craneo para impedir de matar sua filha !

Estas palavras produziram o effeito de um raio.

A espada cahio das mãos de Nevers.

— Minha filha ! repetio elle ; minha filha em seus braços !

Lagardère tinha envolvido no manto a sua preciosa carga.

Nas trevas, Nevers julgara até então que o Pariziense servia-se do manto enrolado no braço como de um escudo. Era o costume ; o sangue gelou-se-lhe nas veias, quando elle se lembrou dos botes furiosos que tinha atirado ao acaso. A sua espada poderia ter...

— Cavalleiro, disse elle, é um louco, como eu e tantos outros, mas um louco de honra, um louco de valentia. Se me dissessem que se tinha vendido ao marquez de Caylus, dou-lhe a minha palavra que não o acreditaria.

— Obrigado, disse o Pariziense, cançado como um cavallo vencedor, depois das corridas ; que chuva de golpes ! E' um moinho de estocadas, Sr. duque.

— Dê-me a minha filha !

Dizendo isto, Nevers quiz levantar o manto. Mas Lagardère fez-lhe abaixar a mão com uma pequena pancada.

— De vagar ! disse elle ; olhe que a acorda....

— Mas ao menos diga-me...

— Que diabo de homem ! não queria deixar-me fallar, e agora quer obrigar-me a contar-lhe historias. Dê-lhe um beijo, ande, mas devagarinho.

Nevers fez machinalmente o que lhe diziam.

— Já vio alguma vez em uma sala d'armas um torneio como este ? perguntou Lagardère, com um orgulho ingenuo ; sustentar um ataque a fundo, o ataque de Nevers encolerisado, sem responder uma unica vez, com uma criança adormecida nos braços, com uma criança que não acorda ?

Em nome do céo ! supplicou o joven duque.

— Diga ao menos que foi um bonito trabalho ! Com os diabos ! estou alagado. Queria saber, não é verdade ? Basta de beijos, papá ! deixe-nos agora. Somos já amigos velhos, a pequenina e eu. Aposto cem pistolas, e os diabos me levem se as tenho ! em como vai sorrir para mim quando acordar.

Cobrio-a de novo com a ponta do manto com um cuidado e umas precauções que nem sempre têm as amas. Depois deitou-a em cima do feno, debaixo da ponte encostada á muralha.

— Sr. duque, accrescentou elle, retomando a sua expressão séria e mascula ; sob a minha palavra, respondo por sua filha, aconteça o que acontecer. Fazendo, expio tanto quanto em mim cabe a falta de ter fallado levianamente de sua mãi, que é uma boa, uma nobre, uma santa mulher.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxas n. 42.